

Votorantim Industrial S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias consolidadas em
30 de setembro de 2013
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Industrial S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2013, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de três e de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi



Votorantim Industrial S.A.

submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Informações por unidade de negócio

Revisamos, ainda, as informações suplementares por unidade de negócio, descritas na Nota 31, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Votorantim Industrial S.A. e suas controladas, as quais não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 31 de outubro de 2013

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Carlos Eduardo Guaraná Mendonça'.

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	
Balanço patrimonial intermediário consolidado	2
Demonstração dos resultados intermediários consolidados	3
Demonstração dos resultados abrangentes intermediários consolidados	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa.....	7
Demonstração intermediária consolidada das demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	
1 Considerações gerais.....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.....	9
2.1 Base de apresentação	9
2.2 Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	10
2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	11
3 Adoção das novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo CPC	11
4 Gestão de risco financeiro.....	15
4.1 Fatores de risco financeiro	15
5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros.....	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	23
7 Aplicações financeiras.....	23
8 Contas a receber de clientes	24
9 Estoques	24
10 Tributos a recuperar.....	25
11 Ativos mantidos para venda.....	25
12 Partes relacionadas	27
13 Opção de compra de ações	30
14 Outros ativos	30
15 Investimentos.....	31
16 Imobilizado	36
17 Ativos biológicos	38
18 Intangível	39
19 Empréstimos e financiamentos	40
20 Imposto de renda e contribuição social diferidos	45
21 Outros passivos	48
22 Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	48
23 Uso do bem público.....	57
24 Patrimônio líquido	59
25 Receita líquida.....	60
26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	61
27 Resultado financeiro líquido	62
28 Seguros.....	62
29 Abertura do resultado por natureza.....	63
30 Despesas de benefícios a empregados	63
31 Informações suplementares por Unidade de Negócio.....	63

Votorantim Industrial S.A.

Balanço patrimonial intermediário consolidado Em milhões de reais

	Nota	30/9/2013	31/12/2012	1/1/2012		Nota	30/9/2013	31/12/2012	1/1/2012
			Reapresentado nota "3"	Reapresentado nota "3"				Reapresentado nota "3"	Reapresentado nota "3"
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.145	2.971	1.265	Empréstimos e financiamentos	19	1.452	1.396	1.747
Aplicações financeiras	7	3.341	3.055	2.880	Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	59	115	133
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	114	77	241	Fornecedores		2.542	2.738	2.411
Contas a receber de clientes	8	2.694	1.922	1.898	Contas a pagar - Trading		77	54	24
Estoques	9	3.596	3.509	3.148	Salários e encargos sociais		751	598	691
Tributos a recuperar	10	943	1.209	833	Imposto de renda e contribuição social		219	123	325
Dividendos a receber	12	38	1	9	Tributos a recolher		408	349	372
Contas a receber por venda de participações				2.362	Dividendos a pagar para os acionistas controladores	12	35	58	596
Outros ativos	14	732	529	753	Dividendos a pagar para os acionistas não controladores	12	45	114	92
		13.603	13.273	13.389	Adiantamento de clientes		206	91	136
					Uso do bem público	23	58	55	60
Ativos mantidos para venda	11	793	701		Contas a pagar para aquisição de participações	15 (e)		328	
		14.396	13.974	13.389	Outros passivos	21	478	709	685
							6.330	6.728	7.272
					Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	11	342	274	
							6.672	7.002	7.272
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	19	21.846	20.895	17.500
Aplicações financeiras	7	40	79	26	Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	11	6	161
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1		9	75	Partes relacionadas	12	1.130	893	574
Tributos a recuperar	10	1.365	587	904	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(b)	3.336	3.085	3.226
Partes relacionadas	12	1.624	1.411	1.413	Provisões tributárias, civeis, trabalhistas e ambientais	22	1.299	1.378	1.412
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(b)	3.320	3.296	3.169	Uso do bem público	23	920	892	831
Opção de compra de ações	13	120	157	104	Provisão para desmobilização de ativos		964	933	557
Depósitos judiciais	22(c)	497	451	287	Outros passivos	21	1.437	1.294	756
Outros ativos	14	449	507	241			30.943	29.376	25.017
		7.415	6.497	6.219					
Investimentos	15	6.037	6.186	7.635	Total do passivo		37.615	36.378	32.289
Imobilizado	16	26.178	25.862	22.872	Patrimônio líquido	24			
Ativos biológicos	17	124	151	159	Capital social		19.907	19.907	19.925
Intangível	18	11.942	11.483	9.973	Reservas de lucros		5.941	6.053	6.687
		51.696	50.179	46.858	Lucros acumulados		331		
					Ajustes de avaliação patrimonial		(1.112)	(1.436)	(1.630)
					Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		25.067	24.524	24.982
					Participação dos acionistas não controladores		3.410	3.251	2.976
					Total do patrimônio líquido		28.477	27.775	27.958
Total do ativo		66.092	64.153	60.247	Total do passivo e patrimônio líquido		66.092	64.153	60.247

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração dos resultados intermediários consolidados

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1/7/2013 a 30/9/2013	1/7/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"	1/1/2013 a 30/9/2013	1/1/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"
Operações em continuidade					
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	25	7.122	5.993	19.425	16.996
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(5.116)	(4.401)	(14.248)	(12.747)
Lucro bruto		2.006	1.592	5.177	4.249
Despesas operacionais					
Com vendas		(435)	(338)	(1.201)	(976)
Gerais e administrativas		(585)	(617)	(1.703)	(1.587)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(82)	58	(45)	106
		(1.102)	(897)	(2.949)	(2.457)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		904	695	2.228	1.792
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	15	76	(142)		(209)
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	27	(544)	(476)	(1.367)	(1.327)
Receitas financeiras		184	166	462	571
Variações cambiais, líquidas		(20)	41	(341)	(454)
		(380)	(269)	(1.246)	(1.210)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		600	284	982	373
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20(a)	(198)	(224)	(577)	(519)
Diferidos		7	89	(72)	345
Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas		409	149	333	199
Operações descontinuadas					
Prejuízo das operações descontinuadas	11(c)	(28)		(60)	
Lucro líquido do período		381	149	273	199
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		385	158	295	232
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores		(4)	(9)	(22)	(33)
Lucro líquido do período		381	149	273	199
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas (em reais)		23,37	8,51	19,03	11,37
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas (em reais)		(1,60)		(3,43)	
Quantidade média ponderada de ações		17.501.930.932	17.509.603.386	17.501.930.932	17.509.603.386

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes intermediários consolidados Períodos findos em 30 de setembro Em milhões de reais

	1/7/2013 a 30/9/2013	1/7/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"	1/1/2013 a 30/9/2013	1/1/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"
Lucro líquido do período	381	149	273	199
Outros componentes do resultado abrangente do período que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado (líquido dos efeitos tributários)				
Variação cambial de investimentos no exterior de controladas e coligadas	39	38	1.175	1.033
"Hedge accounting" de investimentos líquidos no exterior	(96)	(7)	(550)	(316)
"Hedge accounting" de fluxo de caixa e valor justo	(74)	(118)	(16)	(127)
Outros reflexos de controladas e coligadas	(18)	(222)	(57)	(156)
	(149)	(309)	552	434
Total do resultado abrangente do período	232	(160)	825	633
Resultado abrangente atribuível aos acionistas				
Controladores	268	(34)	619	497
Não controladores	(36)	(126)	206	136
	232	(160)	825	633

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reservas de lucros				Atribuível aos acionistas da controladora				
	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2012	19.907	5	533	5.515		(1.436)	24.524	3.251	27.775
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido (prejuízo) do período					295		295	(22)	273
Outros componentes do resultado abrangente do período						324	324	228	552
Total do resultado abrangente do período					295	324	619	206	825
Total de distribuições aos acionistas									
Reversão de dividendos e JCP de sociedade investida				62			62		62
Aquisição de acionistas minoritários					38		38	(47)	(9)
Constituição de reserva de incentivos fiscais		2			(2)				
Dividendos (R\$ 0,01 por ação) - Nota 24 (b)				(176)			(176)		(176)
Total de distribuições aos acionistas		2		(114)	36		(76)	(47)	(123)
Em 30 de setembro de 2013	19.907	7	533	5.401	331	(1.112)	25.067	3.410	28.477

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da controladora							
	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Legal	Retenção					
Em 1º de janeiro de 2012	19.925	525	6.162		(1.630)	24.982	2.976	27.958
Total do resultado abrangente do período								
Lucro líquido (prejuízo) do período				232		232	(33)	199
Outros componentes do resultado abrangente do período					265	265	169	434
Total do resultado abrangente do período				232	265	497	136	633
Total de distribuições aos acionistas								
Redução de participação dos acionistas não controladores							(64)	(64)
Dividendos (R\$ 0,04 por ação)			(700)			(700)		(700)
Total de distribuições aos acionistas			(700)			(700)	(64)	(764)
Em 30 de setembro de 2012	19.925	525	5.462	232	(1.365)	24.779	3.048	27.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de setembro Em milhões de reais

	Nota	1/7/2013 a 30/9/2013	1/7/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"	1/1/2013 a 30/9/2013	1/1/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas		600	284	982	373
Prejuízo das operações descontinuadas		(28)		(60)	
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros e variações monetárias e cambiais		202	175	1.485	1.568
Equivalência patrimonial	15	(76)	142		209
Depreciação, amortização e exaustão	16,17 e 18	573	518	1.648	1.439
Ganho na venda de imobilizado e investimento		(2)	(4)	(43)	(42)
Opção de compra de ações		8	(60)	37	(4)
Ajuste pelo valor justo dos instrumentos derivativos		11	15	4	(53)
Provisões		44	47	186	162
		<u>1.332</u>	<u>1.117</u>	<u>4.239</u>	<u>3.652</u>
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras		272	647	(247)	(253)
Instrumentos financeiros derivativos		45	59	108	168
Contas a receber de clientes		(310)	(67)	(772)	(276)
Estoques		74	42	(87)	(182)
Tributos a recuperar		169	70	178	31
Partes relacionadas		155	(744)	24	(453)
Demais créditos e outros ativos		(122)	(141)	(194)	(44)
Fornecedores		15	163	(196)	(7)
Contas a pagar - trading		1	13	23	4
Salários e encargos sociais		122	95	153	107
Tributos a recolher		33	14	59	(27)
Adiantamento de clientes		(20)	(32)	115	(20)
Demais obrigações e outros passivos		15	17	(328)	(95)
		<u>1.781</u>	<u>1.253</u>	<u>3.075</u>	<u>2.605</u>
Caixa proveniente das operações		1.781	1.253	3.075	2.605
Juros pagos	19 (b)	(277)	(287)	(1.015)	(1.018)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(69)	(2)	(292)	(496)
		<u>1.435</u>	<u>964</u>	<u>1.768</u>	<u>1.091</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos				(328)	
Aumento de capital em investidas	15			(19)	(476)
Aquisição de imobilizado	16	(555)	(630)	(1.729)	(2.099)
Aumento de ativo biológico	17	(3)	(6)	(17)	(16)
Aumento de intangível	18	(19)	(77)	(78)	(142)
Recebimento na venda de participações					2.362
Recebimento de venda de ativos não circulantes		52	(146)	155	54
Recebimento de dividendos		4	164	18	165
		<u>(521)</u>	<u>(695)</u>	<u>(1.998)</u>	<u>(152)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de recursos	19 (b)	989	359	2.624	2.908
Instrumentos financeiros derivativos		(6)	157	(9)	139
Liquidação de empréstimos e financiamentos	19 (b)	(1.341)	(474)	(3.068)	(2.085)
Pagamento de dividendos			(749)	(206)	(1.167)
		<u>(358)</u>	<u>(707)</u>	<u>(659)</u>	<u>(205)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos					
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		556	(438)	(889)	734
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		(5)	(17)	63	28
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.594	2.482	2.971	1.265
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>2.145</u>	<u>2.027</u>	<u>2.145</u>	<u>2.027</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração intermediária consolidada das demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 30 de setembro Em milhões de reais

	Nota	1/7/2013 a 30/9/2013	1/7/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"	1/1/2013 a 30/9/2013	1/1/2012 a 30/9/2012 Reapresentado nota "3"
Receitas					
Vendas de produtos e serviços		8.108	6.984	22.889	20.145
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(82)	58	(45)	106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12)	(10)	(20)	(10)
		<u>8.014</u>	<u>7.032</u>	<u>22.824</u>	<u>20.241</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(4.240)	(3.823)	(12.603)	(11.470)
Valor adicionado bruto		<u>3.774</u>	<u>3.209</u>	<u>10.221</u>	<u>8.771</u>
Depreciação, amortização e exaustão	16, 17 e 18	(573)	(518)	(1.648)	(1.439)
Valor adicionado líquido produzido		<u>3.201</u>	<u>2.691</u>	<u>8.573</u>	<u>7.332</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	15	76	(142)		(209)
Receitas financeiras	27	184	166	462	571
		<u>260</u>	<u>24</u>	<u>462</u>	<u>362</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>3.461</u>	<u>2.715</u>	<u>9.035</u>	<u>7.694</u>
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta	30	547	505	1.636	1.269
Benefícios	30	110	86	314	255
Encargos Sociais	30	240	222	732	624
		<u>897</u>	<u>813</u>	<u>2.682</u>	<u>2.148</u>
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		808	666	2.008	1.785
Estaduais		780	693	2.164	1.966
Municipais		10	8	28	24
Tributos diferidos		(7)	(89)	72	(345)
		<u>1.591</u>	<u>1.278</u>	<u>4.272</u>	<u>3.430</u>
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras	27	564	435	1.708	1.781
Aluguéis		56	40	160	136
		<u>620</u>	<u>475</u>	<u>1.868</u>	<u>1.917</u>
Remuneração de capitais próprios					
Participação de acionistas não controladores		(4)	(9)	(22)	(33)
Lucros retidos		385	158	295	232
Prejuízo de operações descontinuadas		(28)		(60)	
		<u>353</u>	<u>149</u>	<u>213</u>	<u>199</u>
Valor adicionado distribuído		<u>3.461</u>	<u>2.715</u>	<u>9.035</u>	<u>7.694</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VID"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas industriais da Votorantim Participações S.A.. Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo a administração de bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de materiais básicos de construção (cimento, concreto, agregados e argamassa), celulose, mineração e metais (alumínio, cobre, zinco e níquel), siderurgia e geração de energia elétrica.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foi aprovada pela Administração em 30 de outubro de 2013.

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 de setembro de 2013, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 –(R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 5 de março de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 de setembro de 2013, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com CPC e IFRS para 31 de dezembro de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo IFRS 11/CPC 19(R2) "Negócios em Conjunto", que foi aplicado pela Companhia a partir em 1º de janeiro de 2013, conforme mencionado na nota 3.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

	Percentual do capital total		Percentual do capital votante		Localização da sede	Atividade principal
	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012		
Cimentos						
Acariúba Mineração e Participação Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Cementos Artigas S.A.	51,00	51,00	51,00	51,00	Uruguai	Cimentos
Interávia Transportes Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Transporte
Prairie Material Sales Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
St. Barbara Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Cimentos
St. Marys Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
Votorantim Cement North America Inc.- "VCNA"	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Holding
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - "VCEAA"	100,00	100,00	100,00	100,00	Espanha	Holding
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	95,38	96,18	95,79	96,44	Brasil	Cimentos
Votorantim Cimentos S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
Metais						
Companhia Brasileira de Alumínio	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Alumínio
US Zinc Corporation - "USZinc"	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Zinco
Votorantim Metais Cajamarquilla S.A.	99,89	99,89	99,89	99,89	Peru	Zinco
Votorantim Metais S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Níquel
Votorantim Metais Zinco S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Zinco
Mineração						
Compañía Minera Atacocha S.A.A.	88,19	88,19	88,19	88,19	Peru	Mineração
Compañía Minera Milpo S.A.A.	50,06	50,06	50,06	50,06	Peru	Mineração
Siderurgia						
Acerbrag S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Argentina	Siderurgia
Acerías Paz del Río S.A. - "APDR"	82,42	82,42	82,42	82,42	Colombia	Siderurgia
Votorantim Siderurgia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Siderurgia
Holding, Trading e outras						
Baesa - Energ. Barra Grande S.A.	15,00	15,00	15,00	15,00	Brasil	Energia Elétrica
Campos Novos Energia S.A.	44,76	44,76	44,76	44,76	Brasil	Energia Elétrica
Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A.	99,77	99,80	99,77	99,80	Brasil	Equipamentos Industriais
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Energia Elétrica
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.	50,00	50,00	50,00	50,00	Ilhas Cayman	Holding
Votorantim Energia Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim GmbH	100,00	100,00	100,00	100,00	Áustria	Trading
Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A.	99,72	99,74	99,72	99,74	Brasil	Holding
Votorantim Metais Participações Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Fundos de aplicação financeira exclusivos						
Fundo de Investimento Pentágono Multimercado - Crédito Privado	100,00	100,00				
Odessa Multimercado Crédito Privado	91,58	94,94				

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, são os mesmos descritos na Nota 4 das demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012, exceto pela alteração abaixo.

A Companhia periodicamente revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Com base no laudo de avaliação, emitido por empresa especializada, em 1º de janeiro de 2013, a Companhia efetuou a revisão da vida útil do ativo imobilizado das classes máquinas, equipamentos e instalações e edifícios e construções, alterando de forma prospectiva as taxas de depreciação utilizadas, para as principais empresas da Votorantim.

Com a mudança da vida útil do ativo imobilizado, a depreciação do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, reduziu em R\$ 116 em comparação ao mesmo período de 2012.

3 Adoção das novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo CPC

As principais alterações nas práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras, a partir das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC, aplicáveis à Companhia, com vigência a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013 foram as seguintes:

IFRS 10 / CPC 36 (R3) - "Demonstrações consolidadas"

Esta norma está baseada nos princípios existentes quanto à identificação do conceito de controle como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada nas demonstrações financeiras. A norma prevê orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. A adoção dessa nova norma não resultou em nenhuma mudança significativa na situação de consolidação de suas controladas.

IFRS 11 / CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto"

Em conformidade com o IFRS 11/CPC 19(R2), os investimentos em negócios em conjuntos são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou como empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor, e não mais de acordo com a estrutura jurídica do negócio em conjunto. A Companhia e suas controladas avaliaram a natureza de seus negócios em conjunto e para os principais acordos e concluíram que:

- (i) Fibria S.A., Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda. e Suwanee Holdings LLC, avaliadas como empreendimentos controlados em conjunto, deixam de ser consolidadas proporcionalmente e passam a ser reconhecidas, nas demonstrações financeiras consolidadas, e mensuradas pelo método de equivalência patrimonial.
- (ii) Campos Novos Energia S.A. avaliada como uma operação em conjunto, continua a ser consolidada proporcionalmente.
- (iii) BAESA - Energética Barra Grande S.A., avaliada como operação em conjunto deixa de ser apresentada e mensurada pelo método de equivalência patrimonial e passa a ser consolidada proporcionalmente.

A Votorantim aplicou a nova política de participações em *joint ventures* e *joint operations* a partir de 1º de janeiro de 2013, de acordo com as disposições transitórias do IFRS 11/CPC 19(R2).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a reconciliação dos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e do saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012, assim como a reconciliação referente à demonstração dos resultados em 30 de setembro de 2012, ambos afetados pela alteração na norma. Essa mudança não afetou o lucro por ação.

	31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustado	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustado
Ativos						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.280	(309)	2.971	1.380	(115)	1.265
Aplicações financeiras	3.744	(689)	3.055	3.398	(518)	2.880
Instrumentos financeiros derivativos	86	(9)	77	241		241
Contas a receber de clientes	2.088	(166)	1.922	2.154	(256)	1.898
Estoques	3.894	(385)	3.509	3.507	(359)	3.148
Tributos a recuperar	1.273	(64)	1.209	930	(97)	833
Dividendos a receber	1		1	9		9
Contas a receber por venda de participações				2.362		2.362
Outros ativos	626	(97)	529	790	(37)	753
	14.992	(1.719)	13.273	14.771	(1.382)	13.389
Ativos mantidos para venda	875	(174)	701	189	(189)	
	15.867	(1.893)	13.974	14.960	(1.571)	13.389
Ativos não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras	79		79	26		26
Instrumentos financeiros derivativos	14	(5)	9	75		75
Tributos a recuperar	781	(194)	587	1.103	(199)	904
Partes relacionadas	1.412	(1)	1.411	1.294	119	1.413
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.735	(439)	3.296	3.450	(281)	3.169
Opção de compra de ações	157		157	104		104
Depósitos judiciais	497	(46)	451	327	(40)	287
Outros ativos	766	(259)	507	654	(413)	241
	7.441	(944)	6.497	7.033	(814)	6.219
Investimentos	1.712	4.474	6.186	3.361	4.274	7.635
Imobilizado	29.086	(3.224)	25.862	26.270	(3.398)	22.872
Ativos biológicos	1.129	(978)	151	1.117	(958)	159
Intangível	12.858	(1.375)	11.483	11.365	(1.392)	9.973
	52.226	(2.047)	50.179	49.146	(2.288)	46.858
Total do ativo	68.093	(3.940)	64.153	64.106	(3.859)	60.247

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustado	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustado
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.707	(311)	1.396	2.028	(281)	1.747
Instrumentos financeiros derivativos	131	(16)	115	171	(38)	133
Fornecedores	2.867	(129)	2.738	2.576	(165)	2.411
Contas a pagar - Trading	54		54	24		24
Salários e encargos sociais	927	(329)	598	731	(40)	691
Imposto de renda e contribuição social	128	(5)	123	329	(4)	325
Tributos a recolher	356	(7)	349	383	(11)	372
Dividendos a pagar para os acionistas controladores	58		58	596		596
Dividendos a pagar para os acionistas não controladores	115	(1)	114	92		92
Adiantamento de clientes	230	(139)	91	136		136
Uso do bem público	55		55	60		60
Contas a pagar para aquisição de participações	328		328			
Provisões e outros passivos	768	(59)	709	725	(40)	685
	7.724	(996)	6.728	7.851	(579)	7.272
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	274		274			
	7.998	(996)	7.002	7.851	(579)	7.272
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	23.712	(2.817)	20.895	20.406	(2.906)	17.500
Partes relacionadas	893		893	610	(36)	574
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.336	(251)	3.085	3.443	(217)	3.226
Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas	1.409	(31)	1.378	1.482	(70)	1.412
Instrumentos financeiros derivativos	84	(78)	6	186	(25)	161
Uso do bem público	857	35	892	780	51	831
Provisão para desmobilização de ativos	870	63	933	557		557
Provisões e outros passivos	1.148	146	1.294	825	(69)	756
	32.309	(2.933)	29.376	28.289	(3.272)	25.017
Total do passivo	40.307	(3.929)	36.378	36.140	(3.851)	32.289
Patrimônio líquido						
Capital social	19.907		19.907	19.925		19.925
Reservas de lucros	4.242		6.053	6.906	(219)	6.687
Ajustes de avaliação patrimonial	375		(1.436)	(1.849)	219	(1.630)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	24.524		24.524	24.982		24.982
Participação dos acionistas não controladores	3.262	(11)	3.251	2.984	(8)	2.976
Total do patrimônio líquido	27.786	(11)	27.775	27.966	(8)	27.958
Total do passivo e patrimônio líquido	68.093	(3.940)	64.153	64.106	(3.859)	60.247

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos resultados	Período de 1/1/2012 a 30/9/2012		
	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustada
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	18.275	(1.279)	16.996
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(13.911)	1.164	(12.747)
Lucro bruto	4.364	(115)	4.249
Com vendas	(1.040)	64	(976)
Gerais e administrativas	(1.679)	92	(1.587)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	182	(76)	106
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.827	(35)	1.792
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	54	(263)	(209)
Resultado financeiro líquido	(1.622)	412	(1.210)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	259	114	373
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(511)	(8)	(519)
Diferidos	450	(105)	345
Lucro líquido do semestre proveniente de operações continuadas	198	1	199
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	233	(1)	232
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(35)	2	(33)
Lucro líquido do período	198		199

Demonstração dos fluxos de caixa	Período de 1/1/2012 a 30/9/2012		
	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustada
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.432	(341)	1.091
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(19)	(133)	(152)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(545)	340	(205)

IFRS 12 / CPC 45 "Divulgação de participações em outras entidades" e IFRS 13 / CPC 46 - "Mensuração do valor justo"

As novas divulgações abordadas por essas duas normas são requeridas somente para as demonstrações financeiras completas. Não há novas exigências de divulgação para demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia irá incluir essas novas divulgações nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alteração do IAS 1 /CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis – Os itens classificados em outros resultados abrangentes passaram a ser apresentados com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

Alteração do IAS 19/CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados – A nova norma não teve impacto significativo uma vez que os critérios aplicados pela Companhia e suas controladas de reconhecimento de ganhos e perdas atuariais já estavam em conformidade com os requisitos do IAS 19 (CPC 33) e não houve efeito significativo da mudança no cálculo da despesa com juros implementada pelo IAS 19 (CPC 33).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

Exceto pelo descrito na nota 4.1.1, não houve desde o fim do exercício de 2012, mudanças em relação aos riscos financeiros e às políticas de gestão de risco divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

A tabela a seguir apresenta os principais passivos financeiros não derivativos e derivativos da Companhia a serem liquidados por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros não descontados, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados na rubrica de empréstimos e financiamentos e uso do bem público do balanço patrimonial.

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Entre 5 e 10 anos</u>	<u>A partir de 10 anos</u>
Em 30 de setembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	2.562	3.214	11.695	11.472	6.495
Instrumentos financeiros derivativos	59	8	3		
Dividendos a pagar	80				
Partes relacionadas		679	451		
Contas a pagar - Trading	77				
Uso do bem público	63	67	226	479	2.236
Fornecedores	2.542				
	<u>5.383</u>	<u>3.968</u>	<u>12.375</u>	<u>11.951</u>	<u>8.731</u>
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	2.335	2.298	9.276	12.538	6.065
Instrumentos financeiros derivativos	115	4	2		
Dividendos a pagar	172				
Partes relacionadas		392	501		
Contas a pagar - Trading	54				
Contas a pagar para aquisição de participações	328				
Uso do bem público	56	60	203	431	2.426
Fornecedores	2.738				
	<u>5.798</u>	<u>2.754</u>	<u>9.982</u>	<u>12.969</u>	<u>8.491</u>

Votorantim Industrial S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.1 Derivativos contratados

Os programas de hedge contratados pela Companhia são os mesmos descritos na nota 6.1.1 das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012.

A seguir é apresentado quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido por eles:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Valor principal		Unidade	Valor justo		Ganho (perda) realizado	Valor justo por vencimento					
	30/9/2013	31/12/2012		30/9/2013	31/12/2012		30/9/2013	2013	2014	2015	2016	2017
Proteção de taxas de juros em USD												
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em USD	317	438	USD MM	(4,0)	(14,0)	(6,3)	(2,3)	(1,7)				
				(4,0)	(14,0)	(6,3)						
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo												
Termo de níquel	623	820	ton	0,1		0,9	0,1					
Termo de zinco	10.432	4.800	ton	(1,8)	1,0	(3,8)	(1,5)	(0,3)				
				(1,7)	1,0	(2,9)						
Proteção para período cotacional												
Termo de níquel		2.200	ton			1,0						
Termo de zinco	291.287	290.318	ton	(0,8)	(12,0)	25,6	(0,6)	(0,2)				
Termo de prata	384		k oz (*)	0,4			0,1	0,3				
				(0,4)	(12,0)	26,6						
Proteção do resultado operacional de metais												
Termo de níquel	1.496	5.698	ton	10,8	9,5	22,2	7,6	3,2				
Termo de zinco	116.675	125.045	ton	24,2	(18,0)	21,7	14,3	9,9				
Termo de alumínio	116.055	149.695	ton	36,0	26,0	63,3	20,2	15,8				
Termo de cobre	3.671	5.481	ton	5,0	2,0	5,3	2,4	2,6				
Termo de prata	642	998	k oz (*)	8,4	5,0	11,5	3,6	4,8				
Termo de dólar americano	434	621	USD MM	(18,2)	(37,0)	(39,9)	(10,1)	(8,1)				
				66,2	(12,5)	84,1						
Proteção da exposição cambial												
Termo de dólar americano	178		USD MM	(3,6)		(6,3)	(3,6)					
Termo de euro	20	57	EUR MM	0,1	(2,0)	1,2		0,1				
				(3,5)	(2,0)	(5,1)						
Proteção de dívida												
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	730	500	BRL MM	(12,4)	5,0	2,7	(0,3)	(2,9)	(6,0)	(2,0)	(0,6)	(0,6)
				(12,4)	5,0	2,7						
Total consolidado (líquido entre ativo e passivo)				44,2	(34,5)	99,1	29,9	23,5	(6,0)	(2,0)	(0,6)	(0,6)

(*) oz = Onças troy

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.2 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do Dólar e do Euro, das taxas de juros Libor e CDI e dos preços de commodities. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 30 de setembro de 2013 estão descritos abaixo:

- Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de setembro de 2013, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de dezembro de 2013.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2013;
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2013.

Fatores de Risco	Saldos patrimoniais				Impactos no resultado						Impactos no resultado abrangente				
	Ativo	Passivo	Principal	Unidade	Cenário I		Cenários II & III				Cenário I		Cenários II & III		
					Choque nas curvas de 30/9/2013	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%
Câmbio															
USD	2.318	11.458	752	USD	3%	19	(155)	(311)	155	311	(182)	1.488	2.976	(1.488)	(2.976)
EUR	24	2.314	20	EUR	-1%	(1)	6	12	(6)	(12)	21	555	1.109	(555)	(1.109)
COP		49		COP	0%	1	12	25	(12)	(25)					
Taxas de Juros															
BRL - CDI	3.436	5.484	1.605	BRL	+100 bps	(25)	64	129	(62)	(122)	(3)	8	17	(8)	(15)
USD LIBOR		3.680	1.046	USD	0 bps		2	4	(2)	(4)					
Preço - Commodities															
Níquel			2.119	ton	1%			(1)		1		9	18	(9)	(18)
Zinco			418.394	ton	-1%	4	74	149	(74)	(149)	8	133	267	(133)	(267)
Alumínio			116.055	ton	3%						(12)	110	221	(110)	(221)
Cobre			3.671	ton	-5%						3	13	26	(13)	(26)
Prata			642	k oz (*)	-8%			1		(1)	3	9	18	(9)	(18)

(*) oz – Onças troy

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.3 Principais transações e compromissos futuros que são objeto de proteção de fluxo de caixa e de valor justo

A tabela abaixo apresenta um resumo dos derivativos classificados nesses regimes.

Detalhamento dos principais programas de derivativos Valor justo das posições

Programa	Valor principal		Unidade	Compra / Venda	Taxa/Preço FWD Média	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado	Valor justo por vencimento		
	30/9/2013	31/12/2012					30/9/2013	31/12/2012		2013	2014	
Hedge accounting - Cash flow hedge												
Proteção do resultado operacional de metais												
Termo de níquel	1.176	5.152	ton	V	17.085	US\$/ton	102	8,2	9,0	23,4	5,0	3,2
Termo de zinco	103.995	112.605	ton	V	2.013	US\$/ton	171	18,4	(17,0)	27,6	8,5	9,9
Termo de alumínio	105.755	136.515	ton	V	1.990	US\$/ton	183	26,9	22,0	68,5	11,1	15,8
Termo de cobre	3.231	5.081	ton	V	7.891	US\$/ton	151	4,2	2,0	5,9	1,6	2,6
Termo de prata	592	901	k oz (*)	V	27	k US\$/oz	200	7,4	4,0	12,3	2,6	4,8
Termo de dólar americano	389	561	USD MM	V	2,26	R\$/US\$	172	(13,5)	(25,0)	(33,3)	(5,4)	(8,1)
								51,6	(5,0)	104,4	23,4	28,2
Proteção para período cotacional												
Termo de zinco	103.588	94.426	ton	C/V			48	(0,7)	(4,0)	8,4	(0,6)	(0,1)
Proteção de taxas de juros em USD												
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em USD	161	176	USD MM		1,07%		396	(2,6)	(3,5)	(0,4)	(0,7)	(1,9)
Hedge accounting - Fair value hedge												
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo												
Termo de níquel	300			C			131					
Termo de zinco	4.350	900	ton	C	2.045	US\$/ton	89	(1,3)			(1,0)	(0,3)
								(1,3)			(1,0)	(0,3)

(*) oz – Onças troy

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode propor para aprovação do Conselho de Administração, a revisão do valor dos dividendos a serem pagos, a devolução do capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou a venda de ativos.

Um dos importantes indicadores pelo qual a Companhia monitora o capital baseia-se no índice de alavancagem financeira, apurado através da divisão entre a dívida líquida pelo EBITDA ajustado. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido adicionando-se o resultado com equivalência patrimonial, a realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos, o resultado financeiro líquido, o imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão e os dividendos recebidos de investidas. São excluídos ainda da apuração do EBITDA ajustado os itens não caixa considerados como excepcionais pela Administração.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira, considerando a base das informações do resultado acumulado anualizado, são assim resumidos:

	<u>Nota</u>	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos	19	23.298	22.291
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2.145)	(2.971)
Valor justo de contratos derivativos	4.1.1	(44)	35
Aplicações financeiras	7	<u>(3.381)</u>	<u>(3.134)</u>
Dívida líquida (A)		<u>17.728</u>	<u>16.221</u>
		<u>1/10/2012 a</u>	<u>1/1/2012 a</u>
		<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro líquido do período		162	88
Adições (exclusões):			
Equivalência patrimonial		(61)	148
Realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos		91	91
Resultado financeiro líquido - operações continuadas		1.554	1.518
Resultado financeiro líquido - operações descontinuadas		16	
Imposto de renda e contribuição social - operações continuadas		772	297
Imposto de renda e contribuição social - operações descontinuadas		(1)	
Depreciação, amortização e exaustão - operações continuadas		2.214	2.005
Depreciação, amortização e exaustão - operações descontinuadas		<u>21</u>	<u></u>
EBITDA		<u>4.768</u>	<u>4.147</u>
Adições (exclusões):			
Dividendos recebidos		59	206
Itens excepcionais			
EBITDA - operações descontinuadas		24	
Opção de ações da Fibria		(12)	(53)
Perda na venda da Yguazú		8	8
Ganho na combinação de negócios - VCEAA	15(e)	(267)	(267)
Ganho na combinação de negócios - Artigas	15(e)	(73)	(73)
Baixa por impairment de ágio		464	464
Ganho na venda de investimento C+PA		(38)	
Provisão para perda de ativo imobilizado		94	94
Outros		<u>30</u>	<u>10</u>
EBITDA ajustado (B)		<u>5.056</u>	<u>4.536</u>
Índice de alavancagem financeira (A/B)		<u>3,51</u>	<u>3,58</u>

4.1.5 Estimativa do valor justo

No período findo em 30 de setembro de 2013, não houve reclassificação entre os níveis de mensuração do valor justo (Nível 1, 2 e 3) para os ativos e passivos financeiros da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e derivativos:

	30/9/2013			31/12/2012		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	703	17	720	1.193		1.193
AA+				236		236
AA				104		104
AA-		63	63			
A+		124	124		759	759
A		62	62		94	94
A-		139	139		10	10
BBB+		226	226			
BBB		345	345		257	257
BBB-		340	340		134	134
BB+		2	2			
BB		8	8			
B+		34	34		13	13
B					24	24
CCC+					6	6
Sem rating		82	82	2	139	141
	703	1.442	2.145	1.535	1.436	2.971
Aplicações financeiras						
AAA	2.196	6	2.202	1.401		1.401
AA+	453		453	679		679
AA				12		12
AA-					20	20
A+	18	95	113	5	369	374
A		231	231		70	70
A-		23	23	1	194	195
BBB		181	181		94	94
BBB-		17	17		29	29
BB		24	24			
B+						
CCC+					40	40
Sem rating	137		137	140	80	220
	2.804	577	3.381	2.238	896	3.134
Ativos financeiros derivativos						
AAA	37		37	28		28
AA	1		1			
A+		10	10		10	10
A		26	26		34	34
A-		11	11		1	1
BBB+		9	9		5	5
BBB		20	20		8	8
	38	76	114	28	58	86
	3.545	2.095	5.640	3.801	2.390	6.191

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos das agências de rating (Standard & Poor's, Moody's e Fitch).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional		
Caixa e bancos	13	19
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	446	1.045
Operações compromissadas	244	471
	<u>703</u>	<u>1.535</u>
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		
Caixa e bancos	697	1.301
Certificados de Depósitos	745	135
	<u>1.442</u>	<u>1.436</u>
	<u>2.145</u>	<u>2.971</u>

No período findo em 30 de setembro de 2013, houve redução do caixa, refletindo principalmente o pagamento antecipado de certas dívidas financeiras no período. O rendimento médio da carteira no período findo em 30 de setembro de 2013, foi 100,04% do CDI (31 de dezembro de 2012 - 102,1% do CDI).

7 Aplicações financeiras

Incluem ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, disponíveis para venda e até o vencimento, conforme discriminado a seguir:

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Mantidos para negociação		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's	307	390
Letras do Tesouro Nacional - LTN's	203	198
Quotas de fundos de investimento	11	2
Fundos de Investimento de Direito Creditórios - FIDC	169	174
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	198	896
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	28	3
Operações compromissadas	2.048	1.375
Outros	5	2
	<u>2.969</u>	<u>3.040</u>
Disponíveis para venda		
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	379	
	<u>379</u>	
Mantidos até o vencimento		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's		41
Quotas de fundos de investimento	24	
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	9	38
Operações compromissadas		15
	<u>33</u>	<u>94</u>
	3.381	3.134
Circulante	<u>(3.341)</u>	<u>(3.055)</u>
Não circulante	<u>40</u>	<u>79</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. O rendimento médio da carteira no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de 100,26% do CDI (31 de dezembro de 2012 - 102,1% do CDI).

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas controladas apresentam o valor de R\$ 413 de aplicações em fundos exclusivos (31 de dezembro de 2012 - R\$ 646), apresentados na rubrica de “Operações compromissadas”.

8 Contas a receber de clientes

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a receber de clientes - no Brasil (i)	1.029	673
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	6	1
Contas a receber de clientes - empresas no exterior (ii)	1.542	1.161
Partes relacionadas (Nota 12)	192	142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(75)</u>	<u>(55)</u>
	<u>2.694</u>	<u>1.922</u>

- (i) Aumento decorrente, substancialmente, do maior volume de vendas e do aumento de preço no segmento cimento no Brasil, bem como do aumento nas vendas de energia elétrica.
- (ii) Aumento é explicado pela consolidação da Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L. (“VCEAA”) que mantém operações na Espanha, Turquia, Marrocos, Tunísia, Índia e da Cementos Artigas S.A. (“Artigas”), no Uruguai, em decorrência da aquisição da participação acionária concluída ao final de 2012.

9 Estoques

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos acabados	702	651
Produtos semi acabados	1.554	1.389
Matérias-primas	518	578
Materiais auxiliares	854	815
Importações em andamento	176	248
Outros	11	14
Provisão para perdas (i)	<u>(219)</u>	<u>(186)</u>
	<u>3.596</u>	<u>3.509</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, à obsolescência de materiais no estoque que apresentam baixa expectativa de realização. Não há estoque dado como garantia de passivos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar

	30/9/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	795	743
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IR e CSLL	518	498
Contribuição para o Financiamento da Seguridade social - COFINS (i)	510	115
VAT - Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior)	201	229
Programa de Integração Social - PIS (i)	114	29
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	45	41
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	22	12
Outros	103	129
	<u>2.308</u>	<u>1.796</u>
Circulante	(943)	(1.209)
Não circulante	<u>1.365</u>	<u>587</u>

- (i) No primeiro trimestre de 2013, a Companhia reclassificou para a conta de tributos a recuperar créditos de PIS e COFINS, no montante de R\$ 513, que anteriormente eram classificados no custo de aquisição do ativo fixo.

Os créditos de ICMS são resultantes da compra de ativo imobilizado (com prazo de realização de 48 parcelas mensais) e da aquisição de produtos consumíveis. Sua realização decorre da própria operação das controladas. Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se a antecipações que serão compensadas, sem prazos prescricionais, com os mesmos tributos e contribuições incidentes sobre os resultados futuros num prazo estimado de até cinco anos.

11 Ativos mantidos para venda

(a) Ativos mantidos para venda

	VCEAA/China (i)		Imobilizado	Inmobiliaria Del	Consolidado	
	30/9/2013	31/12/2012	Baraúna	Rio Magdalena	30/9/2013	31/12/2012
Estoques	44	39			44	39
Ativo imobilizado	381	301	45	13	439	301
Ágio	188	234			188	234
Intangível	46	42			46	42
Outros ativos	76	85			76	85
	<u>735</u>	<u>701</u>	<u>45</u>	<u>13</u>	<u>793</u>	<u>701</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda

	VCEAA/China (i)		Consolidado	
	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012
Contas a pagar	276	213	276	213
Outros passivos	34	27	34	27
Provisões	32	34	32	34
	<u>342</u>	<u>274</u>	<u>342</u>	<u>274</u>

(c) Resultado de operações descontinuadas

	1/1/2013 a 30/9/2013
VCEAA/China (i)	
Receita líquida	113
Custo dos produtos vendidos	<u>(158)</u>
Prejuízo bruto	(45)
Resultado financeiro líquido	<u>(16)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(61)
Imposto de renda e contribuição social	1
Prejuízo das operações descontinuadas	<u>(60)</u>

- (i) A sociedade controlada indireta VCEAA, não tem a intenção de continuar suas operações na China e, por meio de sua controlada Cimpor Macau - Companhia de Investimento S.A. ("Macau"), desenvolveu plano para vender este negócio. Conseqüentemente, seus ativos e passivos estão classificados no grupo mantido para venda, em linhas separadas no balanço patrimonial, e seus resultados são classificados como operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante	
	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012
Sociedade controladora						
Votorantim Participações S.A.					102	50
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto						
Cementos Avellaneda S.A.	1		12			
Cementos Especiales de las Isl	17					
Cia. de Cimento Itambé	15	19				
Citrosuco GmbH					196	180
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)		4		1	315	286
Citrovita Orange Juice GmbH (ii)					421	377
Fibria Celulose S.A.	9	8			1	1
Hailstone Limited					11	10
Ibar Administração e Participações Ltda.					5	5
Maré Cimento Ltda.	6	2	2			
Mineração Rio do Norte S.A.			6			
Mizú S.A.	8	5	1			
Polimix Concreto Ltda.	25	19	8			
Sitrel Siderúrgia Três Lagoas Ltda.	23	6				
ST. Helen Holding II B.V. (iii)					562	501
Sumter Cement Co LLC	4	23				
Superior Building Materials LL	9	3				
Supermix Concreto S.A.	29	28				
Suwannee American Cement LLC	44	23				
Verona Participações Ltda.			7			
Outras	2	2	2		11	1
	192	142	38	1	1.624	1.411
Circulante	(192)	(142)	(38)	(1)		
Não circulante					1.624	1.411

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante	
	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012
Sociedade controladora						
Votorantim Participações S.A. (iv)			35	58	591	538
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto						
Alumina do Norte do Brasil S.A.	13	9				
Fibria S.A.	31	31				
Hailstone Limited (v)					315	284
LIT Mining Coöperatief U.A (vi)					145	
LIT Tele Ltda.					56	51
Sitrel Siderúrgia Três Lagoas Ltda.	15					
ST. Helen Holding II B.V.					23	20
Suwannee American Cement LLC	14	26				
Outras	3	5				
Acionistas não controladores			45	114		
	76	71	80	172	1.130	893
Circulante	(76)	(71)	(80)	(172)		
Não circulante					1.130	893

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Receita (despesa) financeira		Compras		Vendas	
	30/9/2013	30/9/2012	30/9/2013	30/9/2012	30/9/2013	30/9/2012
Sociedade controladora						
Votorantim Participações S.A.	(15)	(11)				
Sociedades ligadas						
Alumina do Norte do Brasil S.A.			4			
Cia. de Cimento Itambé					1	15
Citrosuco GmbH				13		
Citrosuco S.A. Agroindústria	8	1			5	1
Citrovita Agroindustrial S.A. (vii)		5		259		2
Citrovita Agropecuária S.A. (vii)				101		
Citrovita Orange Juice GmbH	9					
Fibria S.A.		4			24	8
Hailstone Limited	(3)	(2)				
Maré Cimento Ltda.					33	43
Mizú S.A.					53	46
Polimix Concreto Ltda.					131	105
Sitrel Siderúrgia Três Lagoas Ltda.			15			
Somix Concreto Ltda.					5	7
ST. Helen Holding II B.V.	15	15				
Superior Building Materials LL					18	
Supermix Concreto S.A.					226	242
Outras	(2)	(1)			2	56
	<u>12</u>	<u>11</u>	<u>19</u>	<u>373</u>	<u>498</u>	<u>525</u>

- (i) Refere-se a operações de pré-pagamento. A operação é atualizada à Libor semestral e spread de 2,75% ao ano.
- (ii) Saldo a receber da Citrovita Orange Juice GmbH.. A operação é atualizada à Libor anual e spread de 2% ao ano.
- (iii) Refere-se a créditos da Votorantim GmbH, detidos junto à sociedade ST. Helen Holding II B.V.. A operação é atualizada a taxa de 6% ao ano.
- (iv) Dívida da Votorantim GmbH, junto a sociedade Votorantim Participações S.A.. A operação é atualizada à taxa de 6,0% ao ano.
- (v) Dívida da Votorantim GmbH, junto a sociedade Hailstone Limited.. A operação é atualizada à Libor mensal e spread de 1,5% ao ano.
- (vi) Dívida da Votorantim GmbH, junto a sociedade LIT Mining Coöperatief U.A.. A operação é atualizada à Libor anual e spread de 0,5% ao ano.
- (vii) Referem-se a operações comerciais junto a Citrovita. No final do ano de 2012, a Citrovita foi cindida na associação com a Citrosuco.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Opção de compra de ações

Nos termos dos Acordos de Investimento e de Acionistas da Fibria firmados em 2009, a VID tem até 29 de outubro de 2014, o direito de adquirir até 9,33% de ações ordinárias da Fibria. O valor justo dessa “Opção de Compra” em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 120 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 157) e está registrado na rubrica “Opção de compra de ações” no ativo não circulante.

14 Outros ativos

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Adiantamento a fornecedores	216	233
Crédito com venda de participações societária	154	145
Despesas pagas antecipadamente	175	68
Crédito de energia elétrica	130	89
Créditos fiscais	55	70
Adiantamentos a funcionários	83	66
Depósito para investimento em incentivos fiscais	49	24
Créditos previdenciários	70	56
Crédito na venda de ativo imobilizado	8	50
Cheques a compensar	28	40
Outros créditos	<u>213</u>	<u>195</u>
	1.181	1.036
Circulante	<u>(732)</u>	<u>(529)</u>
Não circulante	<u>449</u>	<u>507</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Investimentos

(a) Composição

	Informações das investidas em 30 de setembro de 2013			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio	Resultado do	Percentual de	30/9/2013	30/9/2012	30/9/2013	31/12/2012
	líquido	período	participação (%)				
Fibra S.A.	14.614	(519)	29,42	(153)	(221)	4.300	4.452
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.	800	139	38,25	53	54	306	288
Cementos Avellaneda S.A.	376	56	49,00	28	21	225	254
Cementos Bio Bio S.A. (a)	982	(17)	16,70	(3)	(2)	164	132
Alunorte - Alumina do Norte S.A. (a)	4.466	(457)	3,03	(14)	(14)	136	148
Suwannee American Cement LLC	219	(4)	50,00	(2)		109	102
Maré Cimento Ltda. (b)	207	63	51,00	32	15	105	85
Polimix Concreto Ltda. (b)	303	26	27,57	7	4	83	93
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	168	40	50,00	20		84	60
Mineração Rio do Norte S.A.	627	36	10,63	4	9	67	69
Cimento Portland S.A.	215	(1)	29,50			64	64
Supermix Concreto S.A.	203	16	25,00	4	8	51	56
Mizu S.A. (b)	77	7	51,00	4	7	39	38
Verona Participações Ltda. (b)	110	58	25,00	14	12	27	29
Polimix Cimento Ltda. (b)	30		51,00			15	15
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A. (Nota 15 (e)(i))					(102)		
Outros investimentos				6		262	301
					(209)	6.037	6.186

- (a) Referem-se a investidas nas quais a participação é menor que 20%, porém a Companhia exerce influência significativa sobre as atividades por meio de acordos estabelecidos com acionistas.
- (b) Referem-se ao valor de investidas da controlada Silcar Empreendimentos Comércio e Participações Ltda.. Conforme termo do acordo de acionistas, a Companhia participa apenas de certas decisões financeiras e operacionais definidas no que diz respeito a determinadas matérias e de algumas atividades das investidas e, como tal, a Companhia não controla as entidades. Os dividendos são distribuídos em quantidades desproporcionais ao percentual de participação.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas diretas, indiretas e controladas em conjunto em 30 de setembro de 2013:

	% Total	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) operacional	Lucro líquido (prejuízo) do período
Fibria S.A.	29,42	26.646	12.032	14.614	577	(519)
Sirama Participações						
Administração e Transportes Ltda.	38,25	811	11	800	139	139
Cementos Avellaneda S.A.	49,00	531	155	376	79	56
Cementos Bio Bio S.A.	16,70	2.229	1.247	982	65	(17)
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	7.407	2.941	4.466	(480)	(457)
Suwannee American Cement LLC	50,00	251	32	219	(3)	(4)
Maré Cimento Ltda.	51,00	568	361	207	97	63
Polimix Concreto Ltda.	27,57	470	167	303	35	26
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	50,00	392	224	168	37	40
Mineração Rio do Norte S.A.	10,63	2.180	1.553	627	128	36
Cimento Portland S.A.	29,50	224	9	215	(2)	(1)
Supermix Concreto S.A.	25,00	460	257	203	20	16
Mizú S.A.	51,00	135	58	77	11	7
Verona Participações Ltda.	25,00	117	7	110	33	58
Polimix Cimento Ltda.	51,00	30		30		

(c) Movimentação dos investimentos

	30/9/2013	30/9/2012
Saldo no início do período	6.186	7.635
Equivalência patrimonial		(209)
Aumento de capital em investidas	19	476
Baixa de investimento	(47)	
Variação cambial	(14)	177
Dividendos	(101)	(182)
Outros resultados abrangentes	(6)	(118)
Saldo no final do período	6.037	7.779

(d) Investimentos que têm ações cotadas em bolsas de valores

	30/9/2013		31/12/2012	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Cementos Bio Bio S.A. (*)	164	111	132	117
Fibria S.A. (*)	4.300	4.151	4.452	3.667

(*) Calculado de forma proporcional à participação detida pela Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Principais movimentações em investimentos

(i) Troca de participação no investimento CIMPOR

Em 21 de dezembro de 2012 foi concluída a transação que resultou na troca da participação de 21,21% detida pela Companhia no capital da Cimpor, pelo controle acionário dos negócios na Espanha, Marrocos, Tunísia, Turquia, Índia, China e Peru, detidos pela Intercement (uma empresa do Grupo Camargo Correa).

Nessa transação, a participação da Companhia de 21,21% na Cimpor foi transferida pelo valor de R\$ 2.077, que levou em consideração as 142.492.130 ações da Cimpor pelo valor unitário de 5,33 Euros por ação, conforme determinado pelo acordo de reorganização datado de 25 de setembro de 2012. O valor justo do negócio adquirido foi apurado com base na avaliação independente de dois bancos de investimentos contratados, que resultou em pagamento adicional pela Companhia de R\$ 157, liquidada no início de 2013.

A operação resultou em ganho no valor de R\$ 267 referente à diferença entre o valor de custo e o valor justo da participação da Cimpor entregue e ágio no montante de R\$ 1.103. Na operação foram ainda revertidos os tributos diferidos passivos anteriormente registrados no valor de R\$ 391.

(ii) Combinação de negócios VCEAA

Como resultado da troca de participação no investimento da CIMPOR, a sociedade controlada Votorantim Cimentos S.A. ("VCSA") adquiriu participação de 100% na VCEAA, conforme descrito na nota 15 (e) (i). A tabela a seguir, sumariza a consideração transferida, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos identificáveis, passivos assumidos na data de aquisição e o valor contábil correspondente imediatamente antes à aquisição:

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	142
Preço da ação em 21 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	<u>14,58</u>
Valor justo do investimento inicial detido na Cimpor	2.077
(-) Saldos contábeis em 21 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento Cimpor	<u>1.810</u>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial na Cimpor (i)	<u>267</u>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	156
Valor justo da participação inicial na Cimpor	2.077
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	<u>70</u>
	2.303
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.279</u>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	<u>79</u>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	<u>1.103</u>

(i) Registrado contabilmente no exercício de 2012, na rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas".

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo e valor bruto de contas a receber são de R\$ 385. As contas a receber não sofreram nenhuma perda e esperamos realizar o valor contratual em sua totalidade.

O ágio de R\$ 1.103 está baseado principalmente nas sinergias que a Companhia espera conseguir por meio de economias de escala e também por intangíveis não reconhecidos por não atenderem os critérios estabelecidos no IFRS 3(R)/CPC 15(R1), tais como, relação com clientes e força de trabalho. O ágio está suportado por avaliações independentes e internas, com base em projeções e previsões de mercado. O ágio reconhecido não é dedutível para fins fiscais.

A alocação da contraprestação dos ativos e passivos identificáveis na combinação de negócios da VCEAA, ainda não foi concluída. Estima-se que essa alocação será concluída até o término do exercício.

(iii) Aquisição de participação da Cimentos Avellaneda S.A.

Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da Cimentos Molins S.A. (“Molins”), a participação adicional de 10,61% da Cimentos Avellaneda S.A. (“Avellaneda”), na Argentina, pelo montante de R\$ 121 (US\$ 60 milhões). Atualmente a Companhia detém 49% na Avellaneda.

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante, liquidada no início de 2013.

(iv) Combinação de negócios – Artigas

Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da Molins, a participação adicional de 12,61% da Artigas, no Uruguai, pelo montante de R\$ 51 (US\$ 25 milhões). A partir desta data, a Companhia passou a deter o controle e a consolidar a Artigas. Foi utilizado o método de combinação de negócios para a contabilização dos ativos identificáveis adquiridos e a participação de não controladores.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reavaliou sua participação anterior de 38,39% na Artigas pelo valor justo na data da aquisição e reconheceu no resultado do período o ganho resultante:

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	374
Preço da ação em 27 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	0,43
	<hr/>
Valor justo da participação inicial detida na Artigas	160
(-) Saldos contábeis em 27 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento	87
	<hr/>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial	73
	<hr/> <hr/>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	51
Valor justo da participação inicial na Artigas	160
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	207
	<hr/>
	418
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	483
	<hr/>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	76
	<hr/>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	11
	<hr/> <hr/>

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante, liquidada no início de 2013. Os custos relacionados com a transação não foram relevantes.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

(a) Composição

								30/9/2013	30/9/2012	
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do período										
Custo	1.598	8.534	26.105	1.127	164	4.168	564	416	42.676	36.554
Depreciação acumulada	(99)	(2.632)	(12.606)	(788)	(115)		(238)	(336)	(16.814)	(13.682)
Saldo líquido no final do período	1.499	5.902	13.499	339	49	4.168	326	80	25.862	22.872
Saldo no início do período	1.499	5.902	13.499	339	49	4.168	326	80	25.862	22.872
Adição	27	80	3	35	1	1.579	1	3	1.729	2.099
Baixa	(3)	(1)	(11)	(2)	(3)	(14)	(2)	(9)	(45)	(7)
Depreciação	(1)	(169)	(972)	(80)	(8)		(15)	(22)	(1.267)	(1.107)
Variação cambial	35	94	237	10	1	46	10		433	465
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação	1	(6)	(26)			2	3		(26)	(55)
Transferências para tributos a recuperar (Nota 10)	(7)	(191)	(310)	(4)	(1)				(513)	
Transferências	91	376	1.718	53	23	(2.160)	(107)	11	5	(121)
Saldo no final do período	1.642	6.085	14.138	351	62	3.621	216	63	26.178	24.146
Custo	1.683	8.942	27.536	1.205	182	3.621	389	417	43.975	37.034
Depreciação acumulada	(41)	(2.857)	(13.398)	(854)	(120)		(173)	(354)	(17.797)	(12.888)
Saldo líquido no final do período	1.642	6.085	14.138	351	62	3.621	216	63	26.178	24.146
Taxas médias anuais de depreciação - %	2,75	3,01	13,71	14,55	9,94		5,75	12,00		

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento é composto principalmente de projetos de expansão e otimização dos segmentos e unidades industriais, conforme descrito a seguir:

Segmento	30/9/2013	31/12/2012
Metais	1.470	1.331
Cimentos	1.518	2.103
Siderurgia	461	380
Mineração Peru	165	352
Outros	7	2
	<u>3.621</u>	<u>4.168</u>

Principais projetos em andamento - Cimentos	30/9/2013	31/12/2012
Nova unidade - Edealina/GO	229	117
Nova unidade - Cuiabá/MT (i)	132	503
Nova unidade - Primavera/PA	104	42
Nova linha de produção Rio Branco/PR (ii)	101	537
Nova fábrica Vidal Ramos/SC	79	46
Remoção de estéril	69	49
Novas linhas de coprocessamento	34	10
Moagem de cimentos - Santa Helena	19	26
Construção de betoneiras para concreto	13	
Nova unidade - Belo Monte/PA	13	
Aquisição e reforma de equipamentos móveis	12	2
Nova unidade - Ituaçu/BA	10	12
Retrofit do forno em Cantagalo - RJ	7	7

Principais projetos em andamento - Metais	30/9/2013	31/12/2012
Ferro níquel	564	559
Polimetálicos	102	132
Forno de calcinação	88	88
Projeto expansão Vazante	73	56
Sala fornos	60	58
Alumina rondon	55	7
Expansão alumina	31	31
Substituição cobertura fundição	22	20
Utilidades calcinação e silo de óxido IV	12	12
Moinho de barras/bolas V	12	12
Expansão extrusão, anodização e pintura	10	24
Reforma de cubas		70
Reforma laminadores		24

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais projetos em andamento - Siderurgia	30/9/2013	31/12/2012
Projeto expansão Resende	117	72
Zona de expansão 1	112	91
Projetos geológicos	48	48
Projeto substituição regenerador de alto forno	23	17
Projeto expansão florestal	17	15
Projeto martelo triturador de sucata	11	12
Planta de humos		13

Principais projetos em andamento - Mineração Peru	30/9/2013	31/12/2012
Projeto Cerro Lindo Fase III (iii)	18	212
Projeto Central Hidroelétrica "Pucurhuay"	51	44

(i) Em janeiro de 2013, a unidade da Votorantim Cimentos sediada em Cuiabá - MT entrou em operação, realizando a ativação parcial do saldo do imobilizado em andamento. Os principais bens ativados foram fornos de clínquer, torres, estação de britagem e moagem, galpões para estocagem, linhas de transmissão, tubulações, torres de ciclone, moinho vertical, sistema de transporte, moinho de bolas, moinho de cimento, forno resfriador, britadores, ensacadeira e paletizadora.

(ii) Em maio de 2013, a linha de produção da Votorantim Cimentos sediada em Rio Branco do Sul - PR, entrou em operação, realizando a ativação parcial do saldo do imobilizado em andamento. O principal bem ativado foi um forno de clínquer, que contempla a nova extensão da fábrica

(iii) Em janeiro de 2013, a unidade da Votorantim Metais no segmento mineração sediada na cidade de Ica - Peru, entrou em operação realizando ativação parcial do saldo de imobilizado em andamento, onde os principais bens ativados foram as estações de britagem e moagem.

17 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação, as quais encontram-se localizadas substancialmente na região de Minas Gerais.

A conciliação dos saldos contábeis no início e no fim do período é a seguinte:

	30/9/2013	30/9/2012
Saldo no início do período	151	159
Adições	17	16
Exaustão	(42)	(22)
Alteração no valor justo	(2)	(4)
Saldo no final do período	<u>124</u>	<u>149</u>

Conforme política da Companhia, a avaliação do valor justo é feita anualmente e para o período findo em 30 de setembro de 2013, a Administração entende não haver variação relevante no valor justo desses ativos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Intangível

	30/9/2013							30/9/2012	
	Ágios	Direitos sobre recursos naturais	Direitos sobre marcas e patentes	Software	Uso do bem público (Nota 23)	Contratos e relação com clientes e acordos	Outros	Total	Total
Saldo no início do período									
Custo	4.787	6.032	201	304	538	292	762	12.916	10.994
Amortização acumulada		(584)	(116)	(209)	(83)	(121)	(320)	(1.433)	(1.021)
Saldo líquido	4.787	5.448	85	95	455	171	442	11.483	9.973
Saldo no início do período	4.787	5.448	85	95	455	171	442	11.483	9.973
Adição		25		7			46	78	142
Baixa		(2)	(6)	(1)			(9)	(18)	(5)
Amortização e exaustão		(234)	(21)	(16)	(15)	(13)	(40)	(339)	(310)
Variação cambial	278	439	9	7		16	34	783	431
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação	3	12					(12)	3	(25)
Transferências		(28)		4			(24)	(48)	120
Saldo no final do período	5.068	5.660	67	96	440	174	437	11.942	10.326
Custo	5.068	6.426	238	325	538	311	794	13.700	11.579
Amortização acumulada		(766)	(171)	(229)	(98)	(137)	(357)	(1.758)	(1.253)
Saldo líquido	5.068	5.660	67	96	440	174	437	11.942	10.326
Taxas médias anuais de amortização - %		6,52	14,00	19,89	3,95	7,07	8,32		

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante		Não circulante		Total	
		30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012
Moeda nacional							
BNDDES	5,00% Pré BRL / TJLP + 2,55%	681	652	2.328	2.527	3.009	3.179
FINAME	4,40% Pré BRL / TJLP + 2,58%	24	22	128	89	152	111
Debêntures	111,27% CDI	141	91	5.343	4.849	5.484	4.940
Nota de crédito exportação	8,00% Pré BRL	1		230		231	
Agência de fomento	8,50% Pré BRL / TJLP + 3,50%	5	4	52	18	57	22
Outros		12	16	26	32	38	48
Sub-total		864	785	8.107	7.515	8.971	8.300
Moeda estrangeira							
BNDDES	UMBNDDES + 2,32%	123	105	433	407	556	512
Agência de fomento	Libor USD + 1,38%	17	12	124	122	141	134
Eurobonds - USD	6,76% Pré USD	155	103	7.463	6.509	7.618	6.612
Eurobonds - EUR	5,25% Pré EUR	50	71	2.264	2.022	2.314	2.093
Empréstimos sindicalizados	Libor USD + 1,66%	59	228	908	1.923	967	2.151
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor USD + 1,43%	55	2	2.503	2.339	2.558	2.341
Capital de giro	Libor USD + 1,50%	64	10			64	10
Outros		65	80	44	58	109	138
Sub-total		588	611	13.739	13.380	14.327	13.991
Total		1.452	1.396	21.846	20.895	23.298	22.291
Juros sobre empréstimos e financiamentos		417	287				
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		984	1.053				
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		51	56				
Total		1.452	1.396				

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

BRL – Moeda Nacional (Real)

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

EUR – Moeda da União Europeia (Euro)

FINAME – Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

LIBOR – *London Interbank Offered Rate*

TJLP – Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES

UMBNDDES – Unidade monetária do BNDES. É uma cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 30 de setembro de 2013, o dólar norte-americano representou 98% dessa composição.

USD – Dólar norte-americano

O perfil dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2013, é demonstrado a seguir:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	A partir de 2022	Total
Moeda nacional												
BNDES	175	678	654	540	394	264	135	40	36	29	64	3.009
FINAME	7	23	24	24	19	13	12	11	10	8	1	152
Debêntures	109	33	6	506	3	2.524	1.403	644	243	3	10	5.484
Nota de crédito exportação	1			230								231
Agência de fomento	2	4	6	7	5	5	5	5	5	5	8	57
Outros	5	16	11	2			4					38
Sub-total	299	754	701	1.309	421	2.806	1.559	700	294	45	83	8.971
%	3,33	8,40	7,81	14,59	4,69	31,28	17,38	7,80	3,28	0,50	0,93	
Moeda estrangeira												
BNDES	31	124	127	112	83	53	23	3				556
Agência de fomento		17	17	17	17	17	17	16	12	7	4	141
Eurobonds - USD	154	1					2.059	374	1.462		3.568	7.618
Eurobonds - EUR		50			2.264							2.314
Empréstimos sindicalizados	19	66	549	71	72	190						967
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2	131	445	628	628	524	200					2.558
Capital de giro	15	49										64
Outros	44	26	15	11	1	1	1	1	1	1	7	109
Sub-total	265	464	1.153	839	3.065	785	2.300	394	1.475	8	3.579	14.327
%	1,85	3,24	8,05	5,86	21,39	5,48	16,05	2,75	10,30	0,06	24,98	
Total	564	1.218	1.854	2.148	3.486	3.591	3.859	1.094	1.769	53	3.662	23.298
%	2,42	5,23	7,96	9,22	14,96	15,41	16,56	4,70	7,59	0,23	15,72	

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	<u>30/9/2013</u>	<u>30/9/2012</u>
Saldo no início do período	22.291	19.247
Captações	2.624	2.908
Juros e variação cambial	2.482	2.255
Pagamentos - principal	(3.068)	(2.085)
Pagamentos - juros	(1.015)	(1.018)
Efeito de controladas incluídas na consolidação	(16)	(18)
Saldo no final do período	<u>23.298</u>	<u>21.289</u>

(c) Composição por moeda

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Real	8.971	8.300
Dólar Norte Americano	11.454	11.055
Euro	2.314	2.119
Cestas de moedas	470	466
Outras	89	351
Total	<u>23.298</u>	<u>22.291</u>

(d) Composição por indexador

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Moeda local		
CDI	5.484	4.940
TJLP	2.845	2.994
Taxa pré-fixada	642	365
Outras		1
	<u>8.971</u>	<u>8.300</u>
Moeda estrangeira		
LIBOR	3.668	4.195
UMBNDDES	556	511
Taxa pré-fixada	10.024	8.924
Outras	79	361
	<u>14.327</u>	<u>13.991</u>
Total	<u>23.298</u>	<u>22.291</u>

(e) Garantias

Em 30 de setembro de 2013, R\$ 9.720 do saldo de empréstimos e financiamentos de suas controladas estavam garantidos por meio de avais, enquanto que R\$ 152 estavam garantidos por bens do ativo imobilizado por meio de alienação fiduciária.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (“*covenants*”), como (i) Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/ Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - “EBITDA Ajustado”); (ii) Índice de Capitalização (Dívida Total/(Dívida Total + Patrimônio Líquido) ou Patrimônio Líquido/ Ativo Total); (iii) Índice de Cobertura de Juros ((Caixa + EBITDA Ajustado)/(Juros + Dívida de Curto Prazo)). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

(g) Captações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia tem buscado alongar o prazo médio dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

- (i) Em setembro de 2013, a Companhia efetuou sua primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sem garantia real ou fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 500, com vencimento em setembro de 2016, tem remuneração de 107,2% do CDI.
- (ii) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, as controladas da Companhia contrataram operações com o BNDES R\$ 471 (ano de 2012 – R\$ 603) para financiar seus projetos de expansão e modernização, incluindo compra de máquinas e equipamentos ao custo médio de TJLP + 2,76% a.a.(2012 – TJLP + 2,81% a.a.).
- (iii) Em abril de 2013, a VCNA estendeu o prazo final de vencimento de seu empréstimo sindicalizado até 31 de maio de 2018. As demais condições contratuais permanecem inalteradas.
- (iv) Em março de 2013, a controlada Milpo emitiu *Bonds* em dólar no valor de US\$ 350 milhões com vencimento em março de 2023 e juros (cupom) semestrais de 4,625% a.a.. A emissão tem *rating* “BBB-” da Standard&Poor’s e “BBB” da Fitch.
- (v) Em fevereiro de 2013, a controlada Companhia Brasileira de Alumínio S.A. (“CBA”) firmou contratos de Nota de Crédito de Exportação no montante total de R\$ 230. O prazo de amortização é de 3 anos com incidência de juros de 8% a.a. Estas operações estão vinculadas a *swaps* com o objetivo de alteração da taxa fixa para flutuante, sendo o custo final de 94% do CDI.
- (vi) Em dezembro de 2012, com a conclusão da troca de ativos com a Cimpor, a controlada VCEAA assumiu um empréstimo no valor de US\$ 434,1 milhões com vencimento em fevereiro de 2014, e custo médio de LIBOR + 1,33% a.a.. Os recursos desta operação foram utilizados para pagamento antecipado de empréstimos por mudança de controle acionário e redução do custo do endividamento. No primeiro semestre de 2013, a controlada VCEAA liquidou antecipadamente US\$ 215 milhões e em setembro de 2013, estendeu o prazo do saldo de principal em aberto para agosto de 2015 ao custo de Libor + 0,92% a.a..
- (vii) Em dezembro de 2012, a controlada VCSA efetuou sua quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 1.200, com vencimento em dezembro de 2018, tem remuneração de 109,2% do CDI.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (viii) Em dezembro de 2012 a controlada Milpo contratou empréstimo no valor de US\$ 80 milhões com prazo de 7 anos, carência de 21 meses e juros equivalentes a LIBOR + 3,3% a.a. Os recursos dessa captação foram utilizados, principalmente, para os investimentos da Companhia. Em abril de 2013, a controlada Milpo liquidou a operação antecipadamente.
- (ix) Em fevereiro 2012, a controlada VCSA reabriu no mercado internacional os bônus com vencimento em 2041 em emissão adicional de US\$ 500 milhões. Com o valor captado, a operação terá valor de principal US\$ 1.250 milhões e as demais condições serão mantidas, como o pagamento de cupom semestral de 7,25% a.a.. A emissão tem avaliação de risco “BBB” da agência de *rating* Standard&Poor’s, “Baa3” da Moody’s e “BBB” da Fitch.
- (x) Em janeiro 2012, a controlada VCSA efetuou sua quarta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries de R\$ 500 cada uma, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A 1ª série no valor de R\$ 500 tem remuneração de CDI + 1,09% a.a. e a 2ª série, também no valor de R\$ 500, tem remuneração de 111% do CDI. Ambas as séries vencem em maio de 2018.

(h) Assunção de dívida

Em junho de 2013, foi firmado o Instrumento Particular de Assunção de Dívida, pelo qual a VID assumiu em caráter irrevogável e irretroatável, o Eurobond da controlada CBA no valor atualizado de R\$ 2.158, com vencimento em 2019 e pagamento de juros semestrais de 6,625%. Deste modo, a CBA deixou de ser emissora deste Eurobond permanecendo, entretanto, como sua garantidora.

Em contrapartida à assunção dessa dívida, a VID recebeu da controlada CBA: (i) 22,99% do capital social que esta detinha na Votorantim Siderurgia S.A.; (ii) créditos, no valor de R\$ 972, detidos contra a Votorantim Metais Zinco S.A. (“VMZ”); e (iii) o restante em recursos disponíveis, no montante de R\$ 480.

(i) Eurobonds

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas subsidiárias recompraram e cancelaram, com recursos próprios, o montante de R\$ 135,4 (US\$ 60,5 milhões) referente a recompra dos Eurobonds “Voto IV”, “Voto V” e “Voto VI” captados em e junho de 2005, setembro de 2009 e abril de 2010, cujos vencimentos originais são em junho de 2020, setembro de 2019 e abril de 2021, com taxas de juros fixas a 7,75%, 6,625% e 6,75% ao ano, respectivamente.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	30/9/2013	
	Valor contábil	Valor justo
Moeda nacional		
BNDÉ	3.009	2.793
FINAME	152	127
Debêntures	5.484	5.765
Nota de crédito exportação	231	218
Agência de fomento	57	54
Outros	38	34
Sub-total	8.971	8.991
Moeda estrangeira		
BNDÉ	556	604
Agência de fomento	141	140
Eurobonds - USD	7.618	7.938
Eurobonds - EUR	2.314	2.588
Empréstimos sindicalizados	967	991
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2.558	2.682
Capital de giro	64	65
Outros	109	111
Sub-total	14.327	15.119
Total	23.298	24.110

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas principais controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam e registraram o imposto de renda e a contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) ao ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) às provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (d) aos investimentos na atividade rural; (e) às diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs e IFRS.

A realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e à base negativa da contribuição social ocorrerá no médio prazo de acordo com a estimativa da Companhia. No que se refere ao crédito relativo às diferenças temporárias, este se realizará de acordo com o prazo de liquidação da operação que lhe deu origem.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor atualmente sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	<u>30/9/2013</u>	<u>30/9/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	982	373
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(334)	(127)
Equivalência patrimonial		(71)
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	(223)	
Base negativa sem constituição do diferido	(90)	
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	45	41
Outras adições permanentes líquidas	(47)	(17)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(649)</u>	<u>(174)</u>
Correntes	(577)	(519)
Diferidos	(72)	345
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(649)</u>	<u>(174)</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo		
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.654	1.429
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Provisões	631	599
Provisão para perdas em investimentos	122	139
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	273	477
Derivativos Lei n° 11.051/04	3	11
Benefício fiscal sobre ágio	17	27
Uso do bem público - UBP	174	160
CPC 29 - Ativo Biológico	43	43
Provisão para baixa de ativo	12	14
Provisão para Impostos "sub-judice"	66	77
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	32	55
Passivos ambientais	43	58
Outras provisões	250	207
Ativo não circulante	<u>3.320</u>	<u>3.296</u>
Passivo		
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	11	5
Combinação de negócios	1.187	1.203
Ajustes a valor de mercado do ativo imobilizado	173	121
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	1.463	1.260
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)		60
Amortização de ágio	295	232
CPC 12 - Ajuste a valor presente	26	21
CPC 20 - Juros capitalizados	115	109
Outros	66	74
Passivo não circulante	<u>3.336</u>	<u>3.085</u>
Líquido (ativo - passivo)	<u>(16)</u>	<u>211</u>

(c) Movimentação líquida (ativo – passivo)

	<u>30/9/2013</u>
Saldo no início do período	211
Efeitos no resultado do período	(72)
Efeitos no patrimônio líquido	(155)
Saldo no final do período	<u>(16)</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros passivos

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a pagar para aquisição de participações	263	289
Passivo atuarial	427	360
Provisão para serviços	182	172
Obrigações ambientais	147	176
Tributos a recolher de longo prazo	170	143
Fornecedores de longo prazo	125	189
REFIS - Programa de Recuperação Fiscal	88	80
Provisão para fretes	41	28
Serviço de manutenção a pagar	27	28
Prêmios a apropriar	11	37
Provisão para utilidades - água, energia elétrica e gás	45	58
Adiantamento de clientes	199	182
Outras exigibilidades	190	261
	<u>1.915</u>	<u>2.003</u>
Circulante	(478)	(709)
Não circulante	<u>1.437</u>	<u>1.294</u>

22 Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais

A VID e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente, as perdas classificadas como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente sendo divulgadas nas notas explicativas. As provisões cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Companhia considere sua divulgação justificada.

Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

(a) Composição

Os saldos das obrigações tributárias e provisões registradas contabilmente são apresentados a seguir:

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias	1.486	1.599
Trabalhistas e previdenciárias	216	162
Cíveis	106	97
Outras	50	71
(-) Depósitos judiciais	(559)	(551)
	<u>1.299</u>	<u>1.378</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

A movimentação de provisão no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/9/2013</u>	<u>30/9/2012</u>
Saldo no início do período	1.378	1.412
Adições	186	162
Baixas	(362)	(221)
Atualizações monetárias	65	60
Efeito de empresas incluídas na consolidação	40	
Depósitos judiciais	(8)	(34)
Saldo no final do período	<u>1.299</u>	<u>1.379</u>

(c) Depósitos judiciais remanescentes

A Companhia possui em 30 de setembro de 2013 o valor de R\$ 497 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 451) depositados judicialmente em processos classificados pela Administração seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem respectiva provisão.

(d) Comentários sobre as provisões com probabilidade de perda provável

(i) Provisões tributárias

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais. No que se refere aos processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária, eles têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

(ii) Provisões trabalhistas

A VID e suas subsidiárias tem um total aproximado de 5.509 processos trabalhistas, movidos por ex-empregados, terceiros e sindicatos, cujos pleitos consistem, em sua maioria, em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas *in itinere*, bem como pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais, derivados da Justiça Comum por força da Emenda Constitucional nº 45 e cumprimento de cláusulas normativas.

(iii) Provisões cíveis

A Companhia e suas subsidiárias são parte em processos cíveis de natureza administrativa e jurisdicional, referidas contingências são originárias de processos com distintas naturezas jurídicas, ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças, execuções e pedidos administrativos.

(iv) Provisões ambientais

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a leis e regulamentos nos diversos países em que operam. A Votorantim estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas subsidiárias refere-se, basicamente, a ações civis públicas e ações populares, que têm como finalidade obstar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos, a recuperação de pretensas áreas de preservação permanente, dentre outras.

(e) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a VID e suas controladas estão envolvidas, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias	3.761	3.227
Trabalhistas e previdenciárias	232	95
Cíveis	4.624	4.187
Ambientais	396	675
	<u>9.013</u>	<u>8.184</u>

(e.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários e de direito público (CFEM) com probabilidade de perda possível

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados à processos tributários em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada. No quadro abaixo apresentamos uma análise da relevância desses processos:

Natureza	<u>Montante</u>
(i) IRPJ/CSLL – Lucros no exterior	524
(ii) CFEM	303
(iii) Auto de Infração – IRPJ/CSLL	212
(iv) Glosa créditos de PIS/COFINS	208
(v) Compensação prejuízo fiscal – trava 30% (incorporação)	209
(vi) ICMS – Custo de transferência	149
(vii) Exigência de ICMS sobre TUSD	148
(viii) Glosa saldo negativo IRPJ	102
(ix) Auto de infração – Infração à legislação aduaneira	99
(x) Auto de Infração – IRPJ/CSLL	44
Demais processos de valores individuais inferiores à R\$ 100	1.763
	<u><u>3.761</u></u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) IRPJ/CSLL – Lucros no exterior

Em dezembro de 2010, a controlada Votorantim Investimentos Latino Americanos S.A. foi autuada por autoridades da Receita Federal do Brasil (RFB) por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, sobre lucros auferidos no exterior nos anos calendário de 2006 e 2007, por meio de sua controlada, Votorantim Andina S.A., e de sua coligada, Acerías Paz Del Rio S.A..

A Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento, em dezembro de 2011, proferiu decisão julgando procedente o auto de infração. Houve a interposição de Recurso Voluntário pela empresa, que aguarda julgamento.

No início do segundo trimestre de 2013, a Votorantim Investimentos Latino Americanos S.A. recebeu novo auto de infração da Receita Federal do Brasil, que realizou o lançamento de IRPJ/CSLL sobre os lucros proporcionais (99,29%) auferidos no exterior pela Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. (controlada direta da Votorantim Andina S.A. e indireta da Votorantim Investimentos Latino Americanos S.A.), no ano-calendário 2008. A empresa apresentou impugnação e no momento aguarda-se julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

O valor envolvido atualizado, referente aos dois autos de infração perfaz o montante de R\$ 524.

(ii) Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM

As controladas Votorantim Cimentos S.A. (“VCSA”), Votorantim Metais S.A. (“VMSA”) e Votorantim Metais Zinco S.A. (“VMZ”), possuem diversas autuações lavradas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral por suposta falta de pagamento ou recolhimento a menor de CFEM, dos períodos de 1991 a 2011, janeiro de 1991 a dezembro de 2000 e janeiro de 1991 a dezembro de 2006, respectivamente. Em 30 de setembro de 2013, o valor em controvérsia dessas ações totaliza o montante de R\$ 387,6, classificados com prognóstico de perda possível. Para a controlada VCSA, o montante total em discussão corresponde a R\$ 394, sendo aproximadamente R\$ 303 considerados como de perda possível e aproximadamente R\$ 91 com prognóstico de perda provável, que registrou provisão deste valor. Atualmente, os processos se encontram em fase administrativa ou judicial.

(iii) Auto de Infração – IRPJ/CSLL

Em dezembro de 2011, a controlada VCSA, foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 183 por suposta ausência de recolhimento ou pagamento a menor de IRPJ e CSLL relativos ao período entre 2006 e 2010, em função de: (i) amortização do ágio supostamente incorreta; (ii) uso do prejuízo fiscal acima do limite de 30% permitido pela regulamentação tributária (incorporação); e (iii) falta de pagamento das obrigações de IRPJ e CSLL devidos por estimativas mensais. Em 30 de setembro de 2013 o montante total da controvérsia era de R\$ 212 e a controlada registrou provisão de R\$ 156 mil para a parte da autuação cuja perda é considerada provável, qual seja, a imposição de multa isolada à empresa, em períodos em que apurou prejuízo fiscal. Atualmente, o processo aguarda decisão do recurso voluntário apresentado pela controlada junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Glosas de crédito de PIS/COFINS

A Companhia e suas controladas VMSA e Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”) receberam diversos despachos decisórios, relativos à glosa de créditos de PIS e COFINS relativos a itens aplicados no processo produtivo, que no entendimento da Receita Federal do Brasil, não gerariam direito ao crédito das referidas contribuições. O montante atualizado em 30 de setembro de 2013 corresponde a R\$ 208. Atualmente, os processos aguardam decisão de primeira instância administrativa.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(v) **Compensação prejuízo fiscal – trava 30% (incorporação)**

A controlada Votorantim Energia Ltda., foi autuada pela Receita Federal do Brasil, na qualidade de sucessora da empresa VBC Participações S.A., em razão de compensação supostamente indevida de prejuízo fiscal e base negativa, sem a observância da trava de 30% (incorporação). O processo encontra-se aguardando julgamento de recurso voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor envolvido em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 209.

(vi) **ICMS – Custo de transferência**

A controlada VMSA foi autuada por suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente das operações de transferência de Carbonato de Níquel para sua filial localizada no Estado de São Paulo, referente aos períodos de abril de 2005 a março de 2006, abril de 2006 a março de 2007 e abril de 2007 a março de 2008. Referidas autuações, em 30 de setembro de 2013, perfazem a quantia de R\$ 149. Atualmente, dois casos que somam o montante de R\$ 111 aguardam decisão de primeira instância administrativa e, outro processo no montante de R\$ 38, aguarda julgamento do recurso voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vii) **Exigência de ICMS sobre TUSD**

As controladas VMZ, CBA e Votorantim Siderurgia S.A. (“VS”) receberam cobranças de supostos débitos de ICMS incidentes sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD. O valor total atualizado dessas discussões em 30 de setembro de 2013 corresponde a R\$ 148,3. Atualmente, o processo da VMZ aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes de Minas Gerais, o caso da CBA e um da VS aguardam decisão judicial de 1ª instância e os outros dois processos da VS tiveram decisões de 1ª instância favoráveis.

(viii) **Glosa saldo negativo IRPJ**

A Companhia, sua controlada CBA e a Cia. Nitroquímica Brasileira Ltda.- (“CNQB”), alienada pela Companhia a terceiros, receberam despachos decisórios relativos à glosa de saldo negativo de IRPJ dos anos-calendário de 2006 (VID), 2003, 2004, 2006 (CNQB) e 2008 (CBA), totalizando um montante atualizado de R\$ 101,7 em 30 de setembro de 2013. Atualmente, aguarda-se julgamento das manifestações de inconformidade apresentadas por ambas as empresas. A responsabilidade sobre eventual passivo da CNQB, conforme contrato de compra e venda, é da Companhia.

(ix) **Auto de infração – Infração à legislação aduaneira**

Em novembro de 2006, a empresa controlada VMZ foi autuada pela Receita Federal do Brasil por supostas inconsistências verificadas em declarações de importações de concentrado de zinco, acarretando a aplicação de multa por descumprimento à legislação aduaneira. Referida autuação, em 30 de setembro de 2013, perfaz a quantia de R\$ 99,3.

Diante da autuação lavrada, a VMZ interpôs impugnação alegando que a fiscalização não poderia aplicar uma multa desta monta, uma vez que fere o princípio do não-confisco e que as inconsistências quanto ao preenchimento das obrigações acessórias, não acarretaram, em momento algum, falta de recolhimento de tributo, não tendo causado prejuízo ao erário. Em razão da impugnação apresentada, em primeira instância administrativa o processo foi julgado parcialmente favorável à VMZ, gerando redução na multa aplicada. Diante disso, a VMZ apresentou recurso voluntário que, em 25 de abril de 2013, foi apreciado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF e julgado favorável a VMZ, acarretando o cancelamento integral da autuação lavrada, da qual a empresa ainda não foi intimada. Importante ressaltar que a decisão estava pendente de prazo para eventual apresentação de recurso administrativo por parte da Receita Federal. Em setembro de 2013, a referida autuação foi remetida ao arquivo geral.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(x) Auto de Infração – IRPJ/CSLL

Em dezembro de 2011, a controlada VCSA, foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 448, a fim de cobrar valores referentes à suposta falta de pagamento de IRPJ e CSLL no ano calendário de 2006 e pela glosa de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL no ano calendário de 2007, em razão do aporte de bens das empresas Cimento Tocantins, Cimento Rio Branco e Companhia de Cimento Portland Itaú na Votorantim Cimentos Brasil, optante pelo regime de tributação com base no lucro presumido. Em 30 de setembro de 2013, do valor atualizado autuado, qual seja, R\$ 514, apenas R\$ 44 está classificado como perda possível, sendo que o restante está classificado como perda remota. A Delegacia da Receita Federal de Julgamento julgou o auto de infração parcialmente procedente, para reduzir o auto de infração em aproximadamente 50% do valor autuado. Nesse momento, aguardamos o julgamento do recurso de ofício e do recurso voluntário interposto junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(e.2) Comentários sobre passivos contingentes trabalhistas com probabilidade de perda possível

As reclamações trabalhistas com probabilidade de perda possível são aquelas ajuizadas por ex-empregados, terceiros e sindicatos, cujos pleitos consistem em sua maioria em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas in itinere, bem como pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho.

(e.3) Comentários sobre passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados à processos cíveis em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada.

(i) Litígio com empresa de transportes do Nordeste

Em agosto de 2010, uma empresa de transporte ajuizou demanda contra a sociedade controlada Votorantim Cimentos N/NE S.A. – (“VCNNE”) buscando compensação por supostos danos no valor de R\$ 123,7. A VCNNE foi citada em março de 2011 e apresentou a sua resposta, refutando totalmente a pretensão e alegando incompetência relativa do Juízo. Em 22 de janeiro de 2013, houve o reconhecimento a incompetência relativa, com o encaminhamento dos autos ao foro de Recife. Com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, a VCNNE acredita que a probabilidade de perda neste processo é 50% possível e 50% remota, por isso não se registrou provisão referente a este processo.

(ii) Litígio com empresa transportadora de São Paulo

Em setembro de 2005, uma empresa transportadora ajuizou demanda contra a Votorantim Cimentos Brasil S.A. – (“VCB” empresa incorporada pela controlada VCSA) buscando compensação por supostos danos materiais no valor de R\$ 84,2, e danos morais em um valor não especificado. A VCSA contestou as alegações da transportadora, a refutar totalmente a pretensão. A Administração considera a possibilidade de perda de 1% provável e 99% possível. Em 30 de setembro de 2013, o valor em controvérsia foi de R\$ 157,3 e a VCSA registrou provisão de R\$ 1,5 referente a esse assunto.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Ação Pública - Cartel

O Ministério Público do Rio Grande do Norte ajuizou ação civil pública contra a controlada VCSA, juntamente com oito outros acusados, incluindo várias das maiores fabricantes brasileiras de cimento, alegando suposta violação da legislação Brasileira de defesa da concorrência por meio de hipotética formação de cartel. Considerando o pleito de indenização no valor de R\$ 5.600, a VCSA estima que, com base na sua participação relativa de mercado, sua parcela desse passivo corresponderia a aproximadamente R\$ 2.400, caso todos os acusados sejam condenados. No entanto, tendo em vista a alegação do Ministério Público de responsabilidade solidária, não há garantia de que essa divisão entre as partes prevalecerá, e que a VCSA não será responsabilizada por um valor maior, ou pelo valor total desta reivindicação. A expectativa para perda é considerada como possível. Não se registrou nenhuma provisão referente a este processo.

(iv) Ação Popular – Tocantins

Em agosto de 2007, foi promovida uma Ação Popular contra a controlada VCNNE, buscando a anulação da licitação que transferiu os direitos minerários relativos ao Processo DNPM nº 860.933/1982 à VCNNE devido a supostas falhas nos procedimentos licitatórios. O autor também pleiteou a concessão de liminar para suspender todos os efeitos da licitação. Em maio de 2008, a VCNNE apresentou sua defesa argumentando que tal ação deve ser reunida a outra e arquivada, tendo em vista sua conexão. Em abril de 2009, o Procurador do Estado concordou com a existência de conexão entre as ações e que ambas deveriam ser julgadas em conjunto. A Administração considera a possibilidade de perda possível e o processo não envolve pagamento de pecúnia.

(v) Litígio no Estado de Goiás

Ação de indenização movida por ex-prestador de serviços em face da controlada VMSA, no Estado de Goiás. Recebida a petição inicial, a VMSA ofertou contestação. Os autos se encontram em fase de instrução, com oitiva das testemunhas. Valor envolvido atualizado em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 240.

(vi) Litígio no Estado de Minas Gerais

Ação de indenização movida em face da controlada VMZ, no Estado de Minas Gerais, objetivando a declaração de inexistência de relação jurídica cumulada com pedido de condenação em danos materiais e morais. Recebida a inicial a VMZ contestou. A autora apresentou réplica e a sentença julgou a ação improcedente. Aguarda-se o julgamento do Recurso interposto pelo autor. Valor envolvido atualizado em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 58.

(vii) Litígio do Estado do Rio de Janeiro

Duas conexas ações de indenização por supostos danos materiais e morais, promovida em face da controlada VMZ, no Estado do Rio de Janeiro. A VMZ ainda não apresentou defesa, pois aguarda início do prazo para contestação. Valor envolvido atualizado em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 52.

(viii) Litígio no Estado de Minas Gerais

Ação de indenização promovida em face da CBA, decorrente de suposta rescisão unilateral do contrato. Recebida a inicial a CBA apresentou defesa, refutando totalmente a pretensão. Os autos se encontram em fase de instrução pericial. Valor envolvido atualizado em 30 de setembro 2013 é de R\$ 26.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ix) Litígio em Brasília

Em 2005, a controlada VS foi multada em processo administrativo perante a Secretaria de Direito Econômico. Diante da convicção quanto à inconsistência da multa, a controlada ajuizou demanda anulatória, em trâmite em Brasília. Por orientação dos assessores legais externos, a demanda é classificada como possível. Caso perca a ação, a controlada haverá de pagar a sanção aplicada, que, atualizada até 30 de setembro de 2013, é de R\$ 27,5. A totalidade da sanção está garantida por fiança bancária com prazo indeterminado.

(x) Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico (“SDE”)

Em 2006, a SDE, atual Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), instaurou processo administrativo envolvendo o Sindicato da Indústria do Cimento, algumas associações do setor (cimento e concreto) e as maiores empresas fabricantes de cimento no Brasil, incluindo a controlada VCSA. A controlada manifestou-se no processo, a defender-se. Se a controlada for considerada culpada, sujeita-se a sanções administrativas, incluindo multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% do valor de seu faturamento bruto no exercício imediatamente anterior à instauração do processo administrativo, ou se a nova lei antitruste brasileira for aplicada, de 0,1% a 20,0% de seu faturamento bruto, grupo ou conglomerado, segundo os mesmos critérios, no exercício social imediatamente anterior à instauração do processo administrativo, no ramo de atividade empresarial em que ocorreu a suposta infração. No final de 2011, a SDE e a Procuradoria do CADE (“ProCADE”) e, no final de 2012, o Ministério Público Federal, proferiram recomendações não vinculativas ao CADE para impor multas às empresas de cimento sob investigação, incluindo a controlada. Não há prazo formal para o CADE concluir a análise do processo e emitir a sua decisão, o que pode ocorrer a qualquer momento. A expectativa de perda nesse processo é considerada possível. Não se estabeleceu nenhuma provisão referente a este processo.

Em 2003, a SDE, atual Superintendência Geral do CADE iniciou processo administrativo envolvendo empresas produtoras de cimento no Brasil, incluindo a VCSA. A controlada manifestou-se no processo, a defender-se. Se a controlada for considerada culpada, sujeita-se a sanções administrativas, incluindo uma multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% do valor de seu faturamento bruto no exercício imediatamente anterior à instauração do processo administrativo, ou se a nova lei antitruste brasileira for aplicada, de 0,1% a 20,0% de seu faturamento bruto, grupo ou conglomerado, segundo os mesmos critérios e no exercício social imediatamente anterior à instauração do processo administrativo, no ramo de atividade empresarial em que ocorreu a suposta infração. A fase instrutória desse processo foi encerrada em abril de 2012 e, até o momento, não há indícios de que a Superintendência Geral do CADE pretenda encaminhar qualquer recomendação ao Tribunal do CADE ou conduzir investigações futuras sobre este assunto. A expectativa de perda nesse processo é considerada remota.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e.4) Comentários sobre passivos contingentes ambientais com probabilidade de perda possível

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados a processos ambientais em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada.

- (i) O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas controladas refere-se, basicamente, a ações civis públicas, ações populares e ações indenizatórias, que tem como finalidade: obstar licenças ambientais de novos projetos, a recuperação de pretensas áreas de preservação permanente, alegada descontaminação de terrenos, dentre outras. Em caso de eventual condenação, estima-se o custo da elaboração de novos estudos ambientais e o custo de recuperação das áreas de propriedade da Companhia e suas controladas. Os gastos com os referidos custos são registrados como despesa no resultado do exercício, a medida de sua ocorrência. O saldo das demandas possíveis são representadas basicamente por ações indenizatórias. Dois processos que retratam este cenário são ações indenizatórias em trâmite na Comarca de Vazante – MG, promovidos em desfavor da controlada VMZ, que tem por objeto a reparação de supostos danos materiais, decorrentes da atividade de mineração, e tem como valor envolvido atualizado em 30 de setembro de 2013, a quantia de R\$ 41,5. A VMZ apresentou defesa nos autos dos processos, a refutar integralmente as pretensões. Todos os processos ambientais com valores relevantes e classificados como possíveis estão em fase de instrução.

(ii) Ação Civil Pública – Mato Grosso

Em dezembro de 2000, o Ministério Público de Mato Grosso em conjunto com o Ministério Público Federal ajuizou uma Ação Civil Pública contra a controlada VCSA e outras empresas buscando a anulação de determinadas licenças ambientais concedidas à VCSA e a suspensão de suas operações no Rio Paraguai/Paraná. A VCSA apresentou defesa alegando que não era legítima para figurar no pólo passivo da demanda tendo em vista que não era parte interessada, e foi excluída da ação civil pública. O Ministério Público apelou. Em agosto de 2007, o Tribunal, em decisão unânime, decidiu que o IBAMA havia concedido os licenciamentos para a VCSA da forma correta. Atualmente aguarda-se o julgamento dos embargos de divergência opostos pelo Ministério Público em de abril de 2009. A Administração considera a possibilidade de perda sob essa alegação de 50% possível e 50% remoto.

(f) Compromissos

- (i) As controladas VCSA e a St. Marys Cement Inc. têm contratos de fornecimento com usinas siderúrgicas para a compra de escória, os quais vencem em 2023.
- (ii) A Companhia e suas controladas possuem contratos para compra de energia elétrica de cerca de 950 MW/ano até 2020.
- (iii) A Companhia e suas controladas possuem concessões de usinas hidroelétricas de geração de energia própria e consorciadas, cujo desembolso futuro esperado pela Administração é de cerca de R\$ 2.194.
- (iv) Em 10 de julho de 2008, a Votorantim Metais firmou acordo de compra de minério concentrado de níquel com a Mirabela Mineração, empresa do grupo australiano Mirabela Nickel, que iniciou a operação de sua mina na Bahia no fim de 2009. O contrato, de cinco anos, soma US\$ 1 bilhão.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Uso do bem público

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público (“UBP”).

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

							30/9/2013	
Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo	
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	237	419	
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6	
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	9	16	
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2	
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	5	
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4	
Baesa - Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	15%	jun-01	mai-36	jun-07	17	37	
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	9	
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	22	58	
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	2	5	
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos N/NE S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	143	417	
						440	978	
Circulante							(58)	
Não circulante						440	920	

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2012

Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	245	406
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	8	15
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	2	5
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4
Baesa - Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	15%	jun-01	mai-36	jun-07	17	35
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	9
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	22	56
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	5
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos N/NE S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	149	404
						<u>455</u>	<u>947</u>
Circulante							(55)
Não circulante						<u>455</u>	<u>892</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 19.907, é representado por 17.501.930.932 ações ordinárias nominativas.

(b) Dividendos

Os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, de acordo com o estatuto da Companhia.

Em 31 de janeiro de 2013, os acionistas aprovaram, por meio da Assembléia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 176.

(c) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

A reserva de retenção foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas detidas de forma direta ou indireta no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também são consideradas nesta rubrica: a variação cambial de dívidas, (contrapartida de investimentos líquidos no exterior) e derivativos designados para mitigar riscos cambiais, preços de *commodities* (contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa) e a parcela de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Receita líquida

(a) Reconciliação das receitas

Abaixo é demonstrado a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os períodos findos em 30 de setembro.

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/9/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>30/9/2012</u>
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	13.399	12.097
Vendas de produtos no mercado externo	7.768	6.804
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	860	423
Receita de serviços	1.008	958
	<u>23.035</u>	<u>20.282</u>
Impostos sobre vendas e serviços e outras deduções	<u>(3.610)</u>	<u>(3.286)</u>
Receita líquida	<u>19.425</u>	<u>16.996</u>

No período findo em 30 de setembro de 2013, a receita bruta subiu, substancialmente, em decorrência do maior volume de vendas e do aumento de preço no segmento cimento no Brasil, do aumento nas vendas de energia elétrica e dos efeitos de consolidação da VCEAA que mantém operações na Espanha, Turquia, Marrocos, Tunísia, Índia e da Artigas, no Uruguai, cujas participações acionárias foram adquiridas ao final de 2012.

(b) Informações sobre áreas geográficas

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destino e por moeda são demonstradas como segue:

(i) Receita por destino

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/9/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>30/9/2012</u>
Brasil	11.875	10.430
Estados Unidos	1.587	1.487
Peru	1.047	947
Suíça	637	922
Colômbia	565	549
Canadá	590	528
Argentina	510	429
Turquia	436	49
Espanha	298	5
Marrocos	226	9
Luxemburgo	211	269
Outros países	1.443	1.372
	<u>19.425</u>	<u>16.996</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Receita por moeda

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/9/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>30/9/2012</u>
Reais	11.718	10.286
Dólar Norte Americano	4.716	5.258
Peso Argentino	614	398
Dólar Canadense	588	523
Peso Colombiano	497	488
Euro	304	10
Outras moedas	988	33
	<u>19.425</u>	<u>16.996</u>

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/9/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>30/9/2012</u>
Ganho na venda de imobilizado	4	42
Ganho na venda de investimento	39	
Ganho na venda de sucata	10	17
Marcação a mercado de derivativo embutido - opção Fibria (nota 13)	(37)	4
Receitas eventuais	13	68
Recuperação de tributos	5	9
Outras despesas líquidas	(79)	(34)
	<u>(45)</u>	<u>106</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Resultado financeiro líquido

	1/1/2013 a 30/9/2013	1/1/2012 a 30/9/2012
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(945)	(914)
Juros e atualização monetária UBP	(70)	(113)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(40)	(54)
Descontos concedidos	(39)	(14)
Juros sobre impostos a pagar	(24)	(43)
Instrumentos financeiros derivativos	(23)	(10)
Juros sobre operações de partes relacionadas	(19)	(12)
Outras despesas financeiras	(207)	(167)
	<u>(1.367)</u>	<u>(1.327)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	216	338
Atualização monetária sobre ativos	106	124
Juros sobre operações com partes relacionadas	31	23
Outras receitas financeiras	109	86
	<u>462</u>	<u>571</u>
Variações cambiais e monetárias, líquidas	<u>(341)</u>	<u>(454)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.246)</u>	<u>(1.210)</u>

28 Seguros

De acordo com a Política Corporativa de Gestão de Seguros da Companhia, são contratados diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros e patrimônio.

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com coberturas e condições consideradas pela Administração adequadas aos riscos inerentes.

A cobertura de seguro operacional vigente em 30 de setembro de 2013, é a seguinte:

Ativo	Tipo de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Danos materiais	39.473
	Lucros cessantes	7.482

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Abertura do resultado por natureza

As despesas de custo dos produtos vendidos, vendas e administração para os períodos findos em 30 de setembro são as seguintes:

	<u>1/1/2013 a 30/9/2013</u>	<u>1/1/2012 a 30/9/2012</u>
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	10.579	9.487
Despesa de benefícios a empregados	2.682	2.148
Depreciação, amortização e exaustão	1.648	1.439
Despesas de transporte	883	856
Serviços de terceiros	956	878
Outras despesas	404	502
	<u>17.152</u>	<u>15.310</u>
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	14.248	12.747
Despesas com vendas	1.201	976
Despesas gerais e administrativas	1.703	1.587
	<u>17.152</u>	<u>15.310</u>

O período findo em 30 de setembro de 2013, inclui os efeitos de consolidação dos resultados (receitas, despesas e custos) da VCEAA que mantém operações na Espanha, Turquia, Marrocos, Tunísia, Índia e da Artigas, no Uruguai, cujas participações acionárias foram adquiridas ao final de 2012.

30 Despesas de benefícios a empregados

	<u>1/1/2013 a 30/9/2013</u>	<u>1/1/2012 a 30/9/2012</u>
Salários e adicionais	1.636	1.269
Encargos sociais	732	624
Benefícios sociais	314	255
	<u>2.682</u>	<u>2.148</u>

31 Informações suplementares por Unidade de Negócio

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por Unidade de Negócio ("UN"). As informações a seguir referem-se à abertura da VID por UN e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre as UNs; (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas holdings. Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VID, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 30 de setembro de 2013									
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Mineração Peru	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	2.986	521	105	196	712	46	283	751		5.600
Contas a receber de clientes	1.462	255	95	257	256	81	489	43	(244)	2.694
Estoques	1.251	613	235	557	150	19	771			3.596
Tributos a recuperar	322	46	197	198	54	4	102	20		943
Dividendos a receber	31	30						70	(93)	38
Outros ativos	291	87	21	77	57	8	85	106		732
	<u>6.343</u>	<u>1.552</u>	<u>653</u>	<u>1.285</u>	<u>1.229</u>	<u>158</u>	<u>1.730</u>	<u>990</u>	<u>(337)</u>	<u>13.603</u>
Ativos mantidos para venda	780						13			793
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	17	1				21		1		40
Tributos a recuperar	272	326	570	149		7	37	4		1.365
Partes relacionadas	472	686	1.260					2.663	(3.457)	1.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	886	432	320	534	46	33	380	689		3.320
Depósitos judiciais	294	56	14	40		28	63	2		497
Outros ativos	252	30	240	22	6	4	19	19	(23)	569
	<u>2.193</u>	<u>1.531</u>	<u>2.404</u>	<u>745</u>	<u>52</u>	<u>93</u>	<u>499</u>	<u>3.378</u>	<u>(3.480)</u>	<u>7.415</u>
Investimentos	1.559	1.079	403	694		2.412	85	21.687	(21.882)	6.037
Imobilizado e ativo biológico	9.961	4.855	1.623	4.185	966	770	3.849	93		26.302
Intangível	5.174	664	213	5.158	429	61	240	3		11.942
	<u>18.887</u>	<u>8.129</u>	<u>4.643</u>	<u>10.782</u>	<u>1.447</u>	<u>3.336</u>	<u>4.673</u>	<u>25.161</u>	<u>(25.362)</u>	<u>51.696</u>
Total do ativo	<u>26.010</u>	<u>9.681</u>	<u>5.296</u>	<u>12.067</u>	<u>2.676</u>	<u>3.494</u>	<u>6.416</u>	<u>26.151</u>	<u>(25.699)</u>	<u>66.092</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 30 de setembro de 2013									
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Mineração Peru	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Passivo										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	770	179	50	163	46	52	190	2		1.452
Fornecedores	997	245	173	695	192	12	377	107	(256)	2.542
Contas a pagar - <i>Trading</i>	77									77
Salários e encargos sociais	291	100	31	66	67	28	105	63		751
Imposto de renda e contribuição social	136	14		15	7	3	38	6		219
Tributos a recolher	243	29	6	31	47	4	33	15		408
Dividendos a pagar	44			1	2	68	1	58	(94)	80
Adiantamento de clientes	136	9	7	2	4	13	37		(2)	206
Contas a pagar e outros passivos	344	68	5	42	51	16	37	32		595
	3.038	644	272	1.015	416	196	818	283	(352)	6.330
Passivos disponíveis para venda	342									342
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	12.605	2.853	758	1.545	806	239	481	2.559		21.846
Partes relacionadas	591		82	1.259		77	515	2.071	(3.465)	1.130
Imposto de renda e contribuição social	1.032	478	152	1.271		5	397	1		3.336
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	743	73	61	110	27	28	93	164		1.299
Provisão para desmobilização de ativos	214	122	188	209	199		32			964
Contas a pagar e outros passivos	1.034	429	39	177		66	549	74		2.368
	16.219	3.955	1.280	4.571	1.032	415	2.067	4.869	(3.465)	30.943
Patrimônio líquido	6.411	5.082	3.744	6.481	1.228	2.883	3.531	20.999	(21.882)	28.477
Total do passivo e patrimônio líquido	26.010	9.681	5.296	12.067	2.676	3.494	6.416	26.151	(25.699)	66.092

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do resultado do período de 1/7/2013 a 30/9/2013									
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Mineração Peru	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	3.506	881	366	946	416	76	1.019	259 (*)	(347)	7.122
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.283)	(764)	(333)	(757)	(271)	(40)	(776)	(239) (*)	347	(5.116)
Lucro bruto	1.223	117	33	189	145	36	243	20		2.006
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(256)	(19)	(8)	(53)	(15)		(83)	(1)		(435)
Gerais e administrativas	(180)	(46)	(37)	(114)	(25)	(4)	(129)	(50)		(585)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	59	22	1	(61)	(33)	(2)	8	(50)	(26)	(82)
	(377)	(43)	(44)	(228)	(73)	(6)	(204)	(101)	(26)	(1.102)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações	846	74	(11)	(39)	72	30	39	(81)	(26)	904
Resultado de participações societárias										
Equivalência patrimonial	43	23	(5)	13		(47)	6	350	(307)	76
Resultado financeiro líquido	(206)	(70)	5	(26)	(10)	(3)	(39)	(31)		(380)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	683	27	(11)	(52)	62	(20)	6	238	(333)	600
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	(137)	(7)		(5)	(24)	(8)	(16)	(1)		(198)
Diferidos	(77)	5	9	7	3	1	30	29		7
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações continuadas	469	25	(2)	(50)	41	(27)	20	266	(333)	409
Operações descontinuadas										
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(28)									(28)
Lucro líquido (prejuízo) do período	441	25	(2)	(50)	41	(27)	20	266	(333)	381
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	435	25	(2)	(19)	39	(27)	20	266	(352)	385
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	6			(31)	2				19	(4)
Lucro líquido (prejuízo) do período	441	25	(2)	(50)	41	(27)	20	266	(333)	381
Depreciação, exaustão e amortização	187	79	18	132	74	11	70	2		573

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).